



FIEEC

70 anos

**FIEEC comemora 70 anos e entrega
Medalha do Mérito Industrial**

**IEL – 50 ANOS EM SINTONIA
COM O FUTURO [34]**

**ÍNDICE DE INOVAÇÃO
DOS ESTADOS 2021 [46]**

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO (PD&I)



**Novos produtos
e processos produtivos
para aumentar a
produtividade da
sua empresa.**

Serviços ofertados:

- *Desenvolvimento de Máquinas e Equipamentos Industriais*
- *Desenvolvimento de Novos Materiais*
- *Desenvolvimento de Produtos*



Solicite sua proposta:
www.senai-ce.org.br
(85) 4009.6300

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

FIEC

Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

O SESI Ceará tem as melhores e mais acessíveis soluções em Segurança e Saúde no Trabalho.

Conte com quem entende para ajudar sua empresa a crescer de forma segura e saudável.

SST É SESI

INFORMAÇÕES:

 (85) 4009-6300

**Ricardo Cavalcante**

Presidente da FIEC

NOSSA INDÚSTRIA PREPARADA PARA O FUTURO

Aceleridade com que as mudanças vêm acontecendo e a diversidade de tecnologias que surgem a cada instante, nos permitem acreditar que a indústria caminha para um novo e virtuoso ciclo, onde os setores tradicionais permanecerão, pois seguem essenciais. Porém, a sua atuação se dará de uma forma mais sustentável e competitiva, contribuindo para um desenvolvimento socioeconômico contínuo e próspero.

Mas é preciso estar atento para o fato de que, paralelamente, outros setores haverão de surgir, trazendo com eles novos modelos de negócios, mais ágeis e flexíveis, que promoverão a geração de novos e qualificados empregos. E para que possamos usufruir desse novo momento, é preciso que estejamos preparados.

Essa nova revolução industrial em curso exige pensar e agir de forma estratégica, com inteligência para reduzir o impacto dos custos, melhorar a eficiência operacional das linhas de produção, atuar de for-

ma integrada com os desejos e propósitos de clientes e fornecedores, planejando cada passo a ser dado.

A FIEC quer ser protagonista dessa nova era e parceira das indústrias cearenses na construção de suas estratégias de modernização e transformação digital. Para tanto, qualificamos as nossas equipes e investimos na instalação de todo um arcabouço tecnológico que nos credencia a oferecer um elenco de serviços capazes de atender às mais diversificadas demandas.

Hoje, SESI, SENAI, IEL, CIN, Observatório da Indústria e todos os demais setores do Sistema FIEC, utilizam ferramentas de inteligência artificial, que lhes permitem trabalhar de forma integrada com os sindicatos e em sintonia com as tecnologias mais contemporâneas, para entregar soluções eficazes na construção dos caminhos que levarão as nossas indústrias a um novo patamar de competitividade.

Esse patrimônio é seu, industrial cearense. Usufrua mais dele!

“

A FIEC quer ser protagonista dessa nova era e parceira das indústrias cearenses na construção de suas estratégias de modernização e transformação digital.”

FIEC – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ

CONHEÇA A ATUAL DIRETORIA DA FIEC, GESTÃO 2019-2027

Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

JOSÉ RICARDO MONTENEGRO
CAVALCANTE

1º Vice-Presidente

CARLOS PRADO

Vice-Presidentes

ANDRÉ MONTENEGRO DE HOLANDA
ROSEANE OLIVEIRA DE MEDEIROS
JAIME BELLICANTA

Diretor Administrativo

LUIZ FRANCISCO JUAÇABA ESTEVES

Diretor Administrativo Adjunto

GERMANO MAIA PINTO

Diretor Financeiro

EDGAR GADELHA PEREIRA FILHO

Diretor Financeiro Adjunto

JOSÉ AGOSTINHO CARNEIRO DE
ALCÂNTARA

Diretores

PEDRO ALCÂNTARA RÊGO DE LIMA
MARCO AURÉLIO NORÕES TAVARES
RAFAEL BARROSO CABRAL
BENILDO AGUIAR
FRANCISCO EULÁLIO SANTIAGO COSTA
FLÁVIO NOBERTO DE LIMA OLIVEIRA
ÂNGELO MÁRCIO NUNES DE OLIVEIRA
MARIA DE FÁTIMA FACUNDO SOARES
JOSÉ ANTUNES FONSECA DA MOTA
CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR
FRANCISCO OZINÁ LIMA COSTA
ANDRÉ DE FREITAS SIQUEIRA
FRANCISCO LÉLIO MATIAS PEREIRA
LAURO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO
ALUÍSIO DA SILVA RAMALHO FILHO
PAULO CESAR VIEIRA GURGEL

Conselho Fiscal

Titulares

MARCOS SILVA MONTENEGRO
PEDRO ALFREDO DA SILVA NETO
MARCOS AUGUSTO NOGUEIRA DE
ALBUQUERQUE

Suplentes

MARCELO GUIMARÃES TAVARES
ROBERTO ROMERO RAMOS
RICARD PEREIRA SILVEIRA

Delegados Representantes junto à Confederação Nacional da Indústria – CNI

Titulares

JORGE ALBERTO VIEIRA STUDART GOMES
JOSÉ RICARDO MONTENEGRO
CAVALCANTE

Suplentes

ROBERTO PROENÇA DE MACÊDO
CARLOS PRADO

Diretor de Inovação

JOSÉ SAMPAIO DE SOUZA FILHO

Diretor de Comércio Exterior

MARCOS ANTÔNIO FERREIRA SOARES

Diretor da FIEC Jovem

YURI TORQUATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO

Diretor Regional de Juazeiro do Norte

MARCO AURÉLIO NORÕES TAVARES

Diretor Regional de Sobral

FERNANDO ANTÔNIO IBIAPINA CUNHA

Superintendente de Relações

Institucionais da FIEC

SÉRGIO ROBERTO ANDRADE LOPES

Delegados das Atividades Industriais junto ao Conselho Regional do SESI

Efetivos

LAURO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO
LUIZ FRANCISCO JUAÇABA ESTEVES
ANDRÉ DE FREITAS SIQUEIRA
FRANCISCO LÉLIO MATIAS PEREIRA

Suplentes

ABDIAS VERAS NETO
CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR
GERALDO BASTOS OSTERNO JÚNIOR
JOSÉ SAMPAIO DE SOUZA FILHO

Representantes do Ministério da Economia/ Secretaria da Previdência e do Trabalho

Efetivo

FÁBIO ZECH SYLVESTRE

Suplente

DENA ANDRADE ESMERALDO

Representantes do Governo do Estado do Ceará

Efetivo

DENILSON ALBANO PORTÁCIO

Suplente

PAULO VENÍCIO BRAGA DE PAULA

Representantes da Categoria Econômica da Pesca no Estado do Ceará

Efetivo

PAULO DE TARSO THEÓPHILO
GONÇALVES NETO

Suplente

EDUARDO CAMARÇO FILHO

Representantes dos Trabalhadores da Indústria no Estado do Ceará

Efetivo

AGENOR LOPES DA SILVA

Suplente

RAIMUNDO LOPES JÚNIOR

Superintendente Regional do SESI Ceará

PAULO ANDRÉ DE CASTRO HOLANDA

Delegados das Atividades Industriais junto ao Conselho Regional do SENAI

Efetivos

EDGAR GADELHA PEREIRA FILHO
ALUÍSIO DA SILVA RAMALHO FILHO
JOSÉ AGOSTINHO CARNEIRO DE
ALCÂNTARA

MÁRCIA OLIVEIRA PINHEIRO

Suplentes

MARCOS AUGUSTO NOGUEIRA DE
ALBUQUERQUE
PAULO CÉSAR VIEIRA GURGEL
ROBERTO ROMERO RAMOS
MARCOS SILVA MONTENEGRO

Representantes do Ministério da Educação

Efetivo

VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE

Suplente

JOSÉ WALLY MENDONÇA MENEZES

Representantes da Categoria Econômica da Pesca do Estado do Ceará

Efetivo

FRANCISCO OZINÁ LIMA COSTA

Suplente

EDUARDO CAMARÇO FILHO

Representantes do Ministério da Economia/ Secretaria da Previdência e do Trabalho

Efetivo

FÁBIO ZECH SYLVESTRE

Suplente

DENA ANDRADE ESMERALDO

Representantes dos Trabalhadores da Indústria do Estado do Ceará

Efetivo

ANTÔNIO XAVIER

Suplente

JOSÉ EVANILDO FERREIRA ALVES

Diretor do Departamento Regional do SENAI Ceará

PAULO ANDRÉ DE CASTRO HOLANDA

Superintendente do IEL Ceará

DANADETTE ANDRADE NUNES





REVISTA DA FIEC

COORDENAÇÃO GERAL E EDIÇÃO

Paulo Nóbrega | pmnobrega@sfiec.org.br

COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

Carolina Saraiva | csPontes@sfiec.org.br

EDITORIA ADJUNTA

Francílio Dourado | francilio@e2estrategias.com.br

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Rita Brito | rcbrito@sfiec.org.br

REDAÇÃO

Bárbara Holanda | bhbezerra@sfiec.org.br

Elayne Costa | ecsouza@educar.sfiec.org.br

Carol Kossling | mckossling@sfiec.org.br

Camila Gadelha | cfgadelha@sfiec.org.br

Manuela Serpa | mcserpa@sfiec.org.br

Sofia Holanda | sofia@sfiec.org.br

FOTOGRAFIA

José Rodrigues Sobrinho | jrsobrinho@sfiec.org.br

Marília Camelo | mcamelo@sfiec.org.br

Rayane Mainara | rmoliveira@sfiec.org.br

DESIGN GRÁFICO E REVISÃO DE TEXTOS

Engaja Comunicação

ENDEREÇO DA REDAÇÃO

FIEC | Avenida Barão de Studart, 1980, 4º andar, Aldeota

Fortaleza/CE | CEP 60.120-024

CONTATO

(85) 3421-5434 / 3421-5435

gecom@sfiec.org.br

A Revista da FIEC é uma publicação mensal, editada pela Gerência de Comunicação da FIEC (GECOM).

Tiragem | 3.500 exemplares

Impressão | Lipap, Comércio de Papéis, Serviços e Representações LTDA

Rua Senador Pompeu 754, A, Centro,

Fortaleza/CE | CEP 60.125-000, (85) 3464.2727

GERENTE DE COMUNICAÇÃO

Paulo Marcello Coutinho Costa Nóbrega

PUBLICIDADE

Engaja Comunicação

Torre Empresarial Del Paseo

Av. Santos Dumont, 3131, Salas 722, 723 e 724, Aldeota, Fortaleza/CE

CEP 60.150-162 - (85) 3456.3262

Sumário

PALAVRA DO PRESIDENTE

5 NOSSA INDÚSTRIA
PREPARADA PARA O FUTURO

EDITORIAL

11 70 ANOS – UM LEGADO EM DEFESA
DA INDÚSTRIA E DO CEARÁ

PANORAMA

12 SESI CEARÁ CRIA PROJETO SAFETYNET
EM PARCERIA COM C. ROLIM ENGENHARIA

NOSSA GENTE

21 SISTEMA FIEC INVESTE EM
SEUS COLABORADORES

CASAS DA INDÚSTRIA [SENAI]

24 HABITAT DE INOVAÇÃO DO SENAI
CEARÁ É OFICIALMENTE INAUGURADO

CASAS DA INDÚSTRIA [SESI]

30 MUSEU DA INDÚSTRIA ABRIGARÁ A
EXPOSIÇÃO “ELETRICIDADE: HISTÓRIA,
MEMÓRIA E FUTURO DO PATRIMÔNIO
ENERGÉTICO DO CEARÁ”

CASAS DA INDÚSTRIA [IEL]

36 IEL - 50 ANOS EM
SINTONIA COM O FUTURO

CASAS DA INDÚSTRIA [OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA]

42 INDICADORES DE INOVAÇÃO PARA OS
ESTADOS ALAVANCAREM

OLHAR DO INDUSTRIAL

46 EFICIÊNCIA E ALTERNATIVAS
ENERGÉTICAS PARA A COMPETITIVIDADE

CAPA

48 FIEC COMEMORA 70 ANOS E ENTREGA
MEDALHA DO MÉRITO INDUSTRIAL

55 INDUSTRIAIS DE SÃO GONÇALO
DO AMARANTE CONTAM COM CARTÓRIO
ESPECIALIZADO NO SETOR

MATÉRIA

56 'OUVIDORIA EM MOVIMENTO'

ESPAÇO CIN

58 CERTIFICADO DE ORIGEM GARANTE
REDUÇÃO OU ISENÇÃO DO IMPOSTO DE
IMPORTAÇÃO PARA EMPRESAS

ESPAÇO SEBRAE

62 NUCOP, O ELO ENTRE GIGANTES

ESPAÇO CIC

66 NOVA DIRETORIA DO
CENTRO INDUSTRIAL DO CEARÁ
TOMA POSSE NA FIEC

ARTIGO

68 AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO: DO
ARTESANATO AO AÇO

SINDICATOS UNIDOS

70 SINDGRAFICA-CE REALIZA MISSÃO
EMPRESARIAL COM ASSOCIADOS

GALERIA

76 FIEC COMEMORA 70 ANOS E ENTREGA
MEDALHA DO MÉRITO INDUSTRIAL

ONDE ENCONTRAR

84 FALE COM A GENTE



Pesquisas IEL Ceará

Estudos customizados e feitos sob medida para sua empresa.

Com um foco voltado para resultados, eficiência, inovação disruptiva e tecnologia, o IEL está pronto para atender as demandas de sua micro, pequena, média ou grande empresa para impulsionar o seu negócio.

Tipos de pesquisa:

- Estudos sobre tendências e inovações de mercado
- Estudo de análise de concorrência
- Estudo de comportamento do consumidor
- Estudo de Branding (gestão de marca)
- Pesquisa e inteligência de preço
- Pesquisa de clima organizacional
- Pesquisa de satisfação de clientes
- Pesquisa de participação de mercado (market share)
- Pesquisa salarial por cargo e setor
- Pesquisa socioeconômica (censo setorial)

Solicite sua proposta

☎ (85) 4009.6300 ou

📍 iel-ce.org.br



► **Paulo Nóbrega**

Gerente de Comunicação da FIEC
pmmnobrega@sfiec.org.br

70 Anos – um legado em defesa da indústria e do Ceará

Uma instituição marcada pela solidez, profissionalismo, ética e competência, na defesa da indústria, do estado e de todo o povo cearense. A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) celebra seus primeiros 70 anos de olho nas próximas décadas, construindo o futuro a partir da sua jornada diária.

O amanhã, feito dia após dia na FIEC, se dá a partir da visão empreendedora, visionária e marcante do presidente Ricardo Cavalcante, e por meio de uma força que bem representa esse atual pensamento da instituição: a inovação. Ela está nas ações e nos processos; se dá do planejamento às entregas de cada setor, de cada uma das Casas que faz o Sistema FIEC (SENAI, SESI, IEL, CIN, Observatório da Indústria).

Uma construção de produtos, soluções e inteligências, para o mercado e para a sociedade como um todo, que faz jus aos 70 anos de imenso trabalho já realizado pela FIEC em prol do Ceará. Anos que deixaram uma marca, um legado de luta em favor da indústria e do desenvolvimento do Estado, apontado por mulheres e homens abnegados, compromissados com a geração de emprego e renda, com o crescimento e contínuo melhoramento da in-

“

Uma construção de produtos, soluções e inteligências, para o mercado e para a sociedade como um todo, que faz jus aos 70 anos de imenso trabalho já realizado pela FIEC em prol do Ceará.”

dústria local, com sua terra e com sua gente.

Esta edição especial da sua revista da FIEC traz como destaque os 3 eventos que marcaram as entregas da Medalha do Mérito Industrial, maior honraria da FIEC. Uma justa homenagem aos empresários Aluísio da Silva Ramalho, Cláudio Sidrin Targino, Ivan Bezerra Filho, Luiz Prata Girão, Igor Queiroz Barroso e Pio Rodrigues Neto, que tanto contribuíram e continuam fazendo pelo Ceará, compartilhando conhecimento e competência, dando continuidade ao legado da excelência.

Que venham os próximos 70 anos! A FIEC está preparada!

Boa leitura!



SESI CEARÁ CRIA PROJETO SAFETYNET EM PARCERIA COM C. ROLIM ENGENHARIA

O Centro de Inovação (CIS) do SESI Ceará, em parceria com a Terraços do Bosque, empresa do grupo C. Rolim Engenharia, desenvolveu uma proteção coletiva inovadora para obras de construção de edifícios, o *Safetynet*. Trata-se de um dispositivo retrátil de proteção contra quedas em periferias de obra, composto de uma rede de polietileno de alta qualidade. O projeto também conta com o auxílio do SENAI IST, para a modelagem e fabricação do dispositivo, e do Centro de Inovação de Santa Catarina, para o desenvolvimento de uma calculadora de dimensionamento do produto para a obra.

SESI CEARÁ INTENSIFICA E PULVERIZA AÇÕES NO OUTUBRO ROSA

Cuidar da saúde e proporcionar uma melhor qualidade de vida às pessoas faz parte do papel do SESI Ceará junto à população do nosso estado. Como todo ano, a entidade mobiliza-se para realizar diferentes ações relacionadas ao tema do mês, que ajudem na conscientização da prevenção quando se fala em câncer de mama e do colo do útero. Uma série de atividades gratuitas foram realizadas em todas as unidades do SESI Ceará. E também ações como e-mail marketing para os clientes explicando sobre a importância de exames de prevenção, que incluem ultrassom e mamografia, além de consultas clínicas e psicológicas.





CENTRO DE INOVAÇÃO DO SESI CEARÁ LANÇA OBSERVATÓRIO ANALÍTICO DE ACIDENTES NO TRABALHO

O Centro de Inovação em Economia para Saúde e Segurança (CIS) do SESI Ceará lançou, no dia 28/9, o Observatório Analítico de Acidentes no Trabalho. A ferramenta, que tem como base dados fornecidos pelo Instituto Nacional do Seguro Social, tem o objetivo de facilitar e agilizar a busca por informações e dados sobre acidentes laborais. A ideia surgiu a partir da elaboração de projetos de inovação setorial em segurança do trabalho para o segmento da construção civil. O SESI Ceará vem desenvolvendo soluções e conteúdos técnicos que visam auxiliar empresas a identificar e gerir os custos com segurança e saúde, monitorar indicadores e mensurar impactos de ações implantadas.

SESI SOBRAL VIRA POSTO DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

Sobral passou a ter mais um posto de vacinação contra a Covid-19. Desta vez, na unidade do SESI local. A iniciativa deu-se por meio de uma parceria entre a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), o Serviço Social da Indústria (SESI Ceará) e a Prefeitura Municipal de Sobral. A vacinação ocorre aos sábados, das 8h às 14h, de acordo com a faixa etária informada pela Secretaria de Saúde.





MUSEU DA INDÚSTRIA INICIA PARCERIAS PARA EXPOSIÇÃO DO CAFÉ, EM 2022

O Museu da Indústria, equipamento gerido pelo SESI Ceará, recebeu a visita da prefeita de Guaramiranga, Roberlandia Ferreira Castelo Branco, e da diretora do campus avançado do IFCE em Guaramiranga, Lúcia Aguiar. Na pauta, além da apresentação do museu pelo gestor Luís Carlos Sabadia, foram tratadas possíveis iniciativas sobre o bicentenário, em 2022, da chegada das primeiras mudas de café ao Ceará. “A ideia é unir forças com o trabalho que o município e o IFCE local realizam na Mata Atlântica, além de outras instituições, a exemplo do Sebrae, que fez a Rota Verde do Café, para contar a história dos nossos cafés de serra, de sombra, e o arábica, tão importantes para a economia, o turismo e gastronomia da região”, ressaltou Sabadia, que incluiu ainda outros possíveis parceiros, como a 3 Corações e o Governo do Estado.

EM PARCERIA COM A DORITOS, SENAI CEARÁ FARÁ CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS LGBTQIA+

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI Ceará) foi um dos vencedores do Edital DORITOS® Rainbow 2021. A premiação é oriunda da comercialização do produto Doritos Rainbow, produzidos pela Pepsico em escala nacional. A campanha DORITOS® Rainbow de 2021 reivindica e celebra o direito de liberdade da comunidade e tem como propósito reconhecer e fortalecer organizações de impacto social para aumentar a inclusão de pessoas LGBTQIA+ na sociedade. Com o prêmio, o SENAI Ceará levará capacitação profissional nas áreas de vestuário e alimentos para 140 pessoas da comunidade LGBTQIA+ cearense, que enfrentam dificuldades no mercado de trabalho. Por meio do projeto, que foi vencedor do edital, o SENAI Ceará tem como objetivo promover impacto, direto ou indireto, na geração de renda ou capacitação de pessoas LGBTQIA+.





BETÂNIA LÁCTEOS INAUGURA PRIMEIRA FÁBRICA DE LEITE EM PÓ DO CEARÁ

Com investimento de mais de R\$ 70 milhões, a Betânia Lácteos inaugurou, em outubro, uma nova fábrica em Morada Nova. A unidade tem uma área de cerca de 5 mil m², com capacidade de processamento de 200 mil litros de leite por dia e produz leite em pó, leite condensado e demais compostos lácteos. Com a nova estrutura, o complexo industrial de Morada Nova passa a produzir toda a linha de lácteos da Betânia e amplia a capacidade de processamento da empresa para mais de 1,4 milhão de litros de leite por dia, o que coloca a Betânia entre as dez maiores indústrias de lácteos do Brasil. Totalmente automatizada e com tecnologia de ponta, a nova fábrica será a única no Ceará a produzir leite em pó.

"No ano em que completamos 50 anos de existência, inaugurar essa unidade nos enche de orgulho pela nossa trajetória e pelo compromisso que assumimos desde o começo da nossa caminhada com o povo nordestino, desde o produtor que nos vende o seu leite às milhares de famílias que consomem nossos produtos diariamente em todo o Nordeste", afirma o CEO da Betânia Lácteos, Bruno Girão.

SENAI PARANGABA É BRONZE NO PRÊMIO SENAI TOP LEAN

No dia 7 de setembro, o SENAI Nacional promoveu o Prêmio SENAI Top Lean, que visa engajar profissionais da instituição na adoção da metodologia lean dentro das escolas, de modo a reduzir os desperdícios e aumentar a produtividade. O SENAI Parangaba conquistou o 3º lugar no Prêmio. A proposta do Lean Educacional é ajudar a combater desperdícios nas atividades, que representam, hoje, a principal razão da baixa produtividade na produção, desenvolvimento, serviços e também na educação. O projeto teve início em 2018, em 26 escolas de cinco Departamentos Regionais, dentre eles, o Ceará, na área tecnológica de Metalmeccânica, considerando a ampla oferta de cursos em 450 das 550 escolas do SENAI.





SENAI CEARÁ É PREMIADO PELO DEPARTAMENTO NACIONAL POR MELHORES PRÁTICAS DE GESTÃO COM FOCO NA MELHORIA DO ENSINO

O SENAI Barra do Ceará foi premiado no Edital de Boas Práticas 2021, que reconhece as melhores práticas de gestão com foco na melhoria do ensino. A unidade, que ficou entre as dez melhores do Brasil, implantou simulações com os alunos para prepará-los para as avaliações do Sistema de Avaliação de Educação Profissional (SAEP). O diretor regional do SENAI Ceará, Paulo Holanda, destaca a participação de todos que fazem o SENAI nessa conquista. “É com muita felicidade e gratidão que parabenizo nossa gerente de Educação, Sônia Parente, o gerente da unidade, Sales Brandão e todos os instrutores e colaboradores do SENAI Barra. É muito gratificante ter uma escola referência em modelo de ensino no país. Ganha a FIEC, o estado do Ceará e a sociedade cearense”, concluiu.

IEL CEARÁ REALIZA II HUB EXPERIENCE DAY

No dia 8 de setembro, o IEL Ceará promoveu, na cobertura da sede da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), o segundo Experience Day, com o tema “Investimento anjo”. O evento foi destinado a startups, industriais, investidores e a todo o ecossistema de inovação cearense. O objetivo foi conectar esse público e contribuir para o entendimento da temática, desmistificando conceitos acerca desse tipo de investimento. Com a parceria da Four+ Business Consulting e da XP Investimentos, o evento também mostrou como é possível utilizar o mercado de capitais para potencializar as empresas.





IEL CEARÁ COMEMORA 50 ANOS E HOMENAGEIA PERSONALIDADES QUE CONTRIBUÍRAM COM A SUA HISTÓRIA

Em cerimônia especial realizada no dia 29 de setembro, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará) iniciou as comemorações pelos seus 50 anos. A solenidade, prestigiada por autoridades, empresários e representantes do meio acadêmico, teve início com o descerramento de uma placa alusiva à data no hall de entrada da Casa da Indústria. O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e também diretor presidente do IEL Ceará, Ricardo Cavalcante, abriu o evento com um discurso resgatando a história do IEL e do empresário que dá nome ao Instituto, um dos pioneiros da representatividade industrial no Brasil.

IEL CEARÁ ARTICULA PARCERIA COM FUNCAP

A superintendente do Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará), Dana Nunes, e o diretor de inovação da FIEC, Sampaio Filho, participaram de uma reunião no dia 20 de setembro, na Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap). Eles foram recebidos pelo presidente da fundação, Tarcísio Pequeno, e pelo diretor de inovação da Fundação, Jorge Soares. O IEL Ceará está estruturando o seu modelo de atuação como Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) e recorreu à Funcap para obter informações que possam contribuir para o novo momento do Instituto, além de discutir possibilidades de parcerias. Uma das ideias é realizar uma pós-graduação stricto sensu e poder concorrer a cotas de bolsas de mestrado pela Funcap.





IMPORTAÇÕES CEARENSES ULTRAPASSAM US\$ 2 BILHÕES EM 2021

De acordo com o Ceará em Comex, Fortaleza foi a principal cidade importadora do Ceará, representando 31,6% do total comprado pelo estado no exterior em 2021. A capital registrou US\$ 653,9 milhões em aquisições de produtos no exterior, o que corresponde a um acréscimo de 12,4%, se comparado com o mesmo período do ano anterior. Segundo o estudo, os produtos mais demandados foram o trigo, hulha betuminosa e óleo de palma. De acordo com a publicação, em segundo lugar no ranking dos principais municípios importadores, apareceu Caucaia, que dobrou as importações em 2021, totalizando US\$ 375,3 milhões. O bom resultado se deu, principalmente, devido à procura por fibras de carbono e produtos à base de ferro e aço.

CENTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS DA FIEC DIVULGA ESTUDO DE RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE CEARÁ E EUA

O Centro Internacional de Negócios da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) divulgou estudo sobre as relações comerciais entre o Ceará e os Estados Unidos. De acordo com o documento, o Ceará é, atualmente, o 6º estado brasileiro com maior volume de exportação para os Estados Unidos, ficando atrás apenas de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e Santa Catarina. Até agosto de 2021, o Ceará ultrapassou o valor de US\$ 1 bilhão em exportações para o país. As exportações brasileiras, para os EUA, tiveram um crescimento expressivo de 32,9%. Esse valor corresponde ao aumento das exportações totais do Ceará. No caso dos EUA, o aumento foi de 128%.



O Centro Internacional de Negócios é referência em Educação Internacional

O CIN possui o objetivo de promover a cultura exportadora no Estado, possuindo vasto portfólio de produtos e serviços a fim de auxiliar as empresas e indústrias a se expandirem e difundirem seus negócios.

CURSOS DE CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL EM:

- Aduana
- Logística (portuária, aeroportuária e internacional)
- Câmbio
- Tributação
- Negociação e Contratos
- Financiamento
- Marketing



Saiba mais:

(85) 4009-6300

www.cin-ce.org.br



CIN

Centro Internacional de Negócios do Ceará

Sistema FIEC investe em

PROGRAMA

● ● ● ● ● ● ●
rh com você

*Avaliar*rh

SEUS COLABORADORES

PROGRAMA RH COM VOCÊ DO SISTEMA FIEC INVESTE EM SEUS COLABORADORES POR MEIO DE 7 DIMENSÕES

Sofia Holanda

Jornalista do Sistema FIEC

shcoelho@sfiec.org.br

Investir nas pessoas é uma das premissas do Sistema FIEC. Afinal, quando os profissionais são engajados, o ambiente de trabalho flui de forma positiva e todos colaboram para uma melhor entrega. Sabendo dessa importância, o sistema promove um ambiente em que todos os seus colaboradores sejam protagonistas do desenvolvimento da indústria e da sociedade cearense, por meio da evolução de novos processos, produtos e serviços.

Foi com este propósito que a área de Recursos Humanos da FIEC elaborou o Programa 'RH com você', com sete dimensões (Integrarh, Cuidarh, Desenvolverh, Avaliarh, Evoluirh, Reconhecerh, Celebrarh).

“A dimensão Avaliarh tem como principal ferramenta a avaliação da performance dos colaboradores, que se desdobra em dois eixos: um de potencial e outro de desempenho. Por meio do eixo potencial, observamos os comportamentos e conhecimentos, o que possibilita identificar oportunidades de aprimoramento de cada profissional com relação a formação acadêmica, aspectos de relacionamento, autoconhecimento, experiências, atitudes entre outros. No eixo desempenho, são observados aspectos de sua performance frente aos desafios do dia a dia e dos projetos dos quais participou. Desta forma, as entregas relacionadas ao mapa estratégico da



Cleiton Oliveira, gerente de Recursos Humanos do Sistema FIEC

FIEC viram metas compartilhadas entre setores, que devem impulsionar as entregas de projetos, a interação das áreas e tornar a gestão mais flexível e ágil, o que oportuniza o surgimento de novos conhecimentos e aprendizagem mútua e contínua a cada ciclo anual”, ressalta Cleiton Oliveira, gerente de Recursos Humanos do Sistema FIEC.

Neste modelo, a metodologia de avaliação tem como aspecto diferencial a pluralidade de olhares sobre a avaliação. Na prática, são convidados para a avaliação um grupo de personas que se autoavaliam, avaliam líderes e pares internos e externos da área, contribuindo com registro de *feedbacks* dos pontos que necessitam de melhoria, e reforçando os pontos com ótimo desempenho.

O resultado disso é uma percepção mais ampla do gestor sobre cada profissional de seu time, o que torna o *feedback* final mais claro e objetivo para o seu desenvolvimento. Essa prática também fortalece e embasa o planejamento da FIEC

seu PDI (Plano de Desenvolvimento Individual) que contemplará ações, cursos, treinamentos e materiais de estudo, estimulados pela política de educação corporativa.

“Ao se encerrar um ciclo de avaliação, inicia-se, logo em seguida, um ciclo de PDI, e assim continuamente. O ciclo, então, gera um banco de talentos já preparados para novas oportunidades na FIEC, à medida que evoluem nos *gaps* tratados nesses ciclos”, esclarece Juliana Libanez, coordenadora de Recursos Humanos do Sistema FIEC.

“O banco de talentos é disponibilizado no RH para que os líderes que abram vagas possam identificar potenciais profissionais para suas posições em aberto, oportunizando um convite para ascender ao novo posto de trabalho. A meritocracia gerada pela avaliação de performance pode ter seus desdobramentos de duas maneiras, ambas em consonância com o PCCR (plano de cargos e salários): a primeira possibilidade é um crescimento horizontal, no qual o colaborador avança no seu reconhecimento salarial; já a segunda, é a nível de cargos ou vertical, oportunizada por promoções de pessoas que já evidenciem aderência ao perfil das oportunidades que estão no banco de talentos e já tiverem ciclos de performance finalizados com excelência”, conta Natália Vasconcelos, analista de Treinamento e Desenvolvimento do Sistema FIEC.

Avaliar na prática

Celso Gomes construiu uma jornada profissional na FIEC, onde, atualmente, é analista da Gerência de Suprimentos (GESUP). Ele iniciou suas atividades em 2008, como assistente administrativo da Secretaria do Lazer no SESI Parangaba. Em 2011, foi promovido a analista, assumiu novos desafios, passou a visitar empresas para divulgação dos serviços do SESI Parangaba e a atuar na administração das atividades físicas, esportivas e culturais da unidade.

O colaborador conta que, após sua promoção, foi capaz de investir em educação, e cursou um MBA em Logística. Em 2014, recebeu um convite



Celso Gomes, analista da Gerência de Suprimentos (GESUP)

para iniciar o projeto de criação dos estoques do SESI e do SENAI Ceará, com controle via Sistema Protheus. Ele e toda a equipe conseguiram estruturar, organizar e capacitar o estoque das 23 filiais do Sistema FIEC.

“Em fevereiro de 2018, assumi a função de analista de suprimentos, passei a atuar na equipe da Gerência de Suprimentos (GESUP), com uma visão inovadora de projetos e processos, visando criar um Centro de Distribuição. Realizamos a centralização das filiais do SESI na unidade Parangaba. Toda essa jornada só foi possível graças à avaliação de performance, que proporciona *feedbacks* em tempo real ao colaborador e também às capacitações, acompanhadas pelo RH e nosso gestor”, afirma, com orgulho, Celso Gomes.

“Aproveito o espaço para externar minha gratidão a todos os profissionais com os quais trabalhei no Sistema. Em especial, aos meus líderes, que ensinaram valores para a minha vida pessoal e profissional, como ética, respeito, trabalho em equipe, empatia, *feedback*, transparência nas decisões e comunicações. Eles me deram oportunidade para implantar ideias e são exemplos que até hoje me inspiram”, destaca o analista.

QUEM TEM **SENAI** NO CURRÍCULO
sempre sai na frente



**SÃO MAIS DE
100 CURSOS**

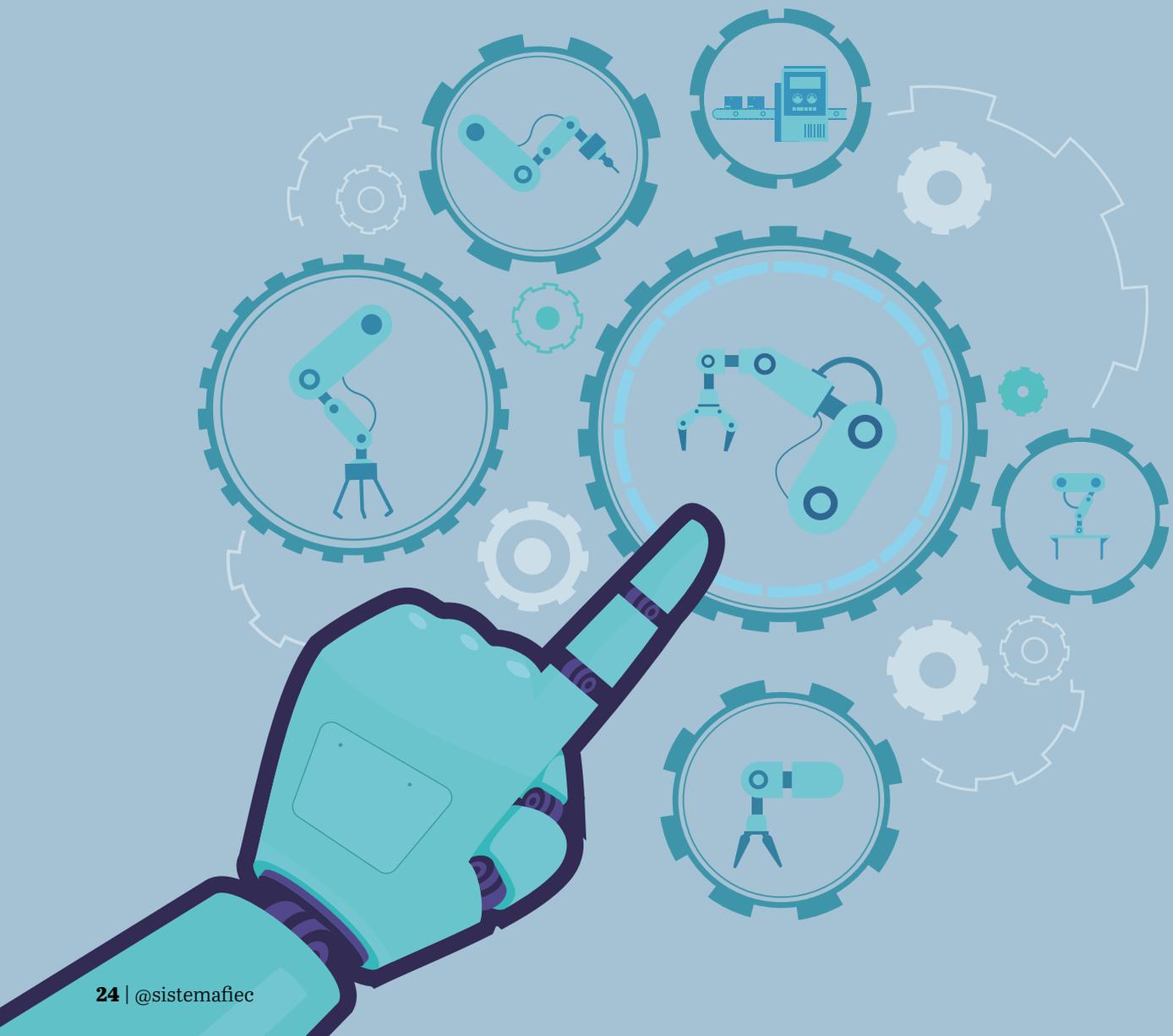
PRESENCIAIS & EAD
para você conquistar um futuro de sucesso

MATRICULE-SE AGORA:
www.senai-ce.org.br
(85) 4009.6300

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

HABITAT DE INOVAÇÃO DO SENAI CEARÁ É OFICIALMENTE INAUGURADO



O EQUIPAMENTO CONTA COM SALAS PARA INDÚSTRIAS RESIDENTES, LOCAL PARA EVENTOS, COWORKING, CABINES DE REUNIÃO, SALA MULTIMÍDIA E ESTÚDIO PARA GRAVAÇÃO DE PITCHES E PODCASTS

Camila Freitas Gadelha

Jornalista do Sistema FIEC

cfgadelha@sfiec.org.br

O Habitat de Inovação do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI Ceará) foi inaugurado oficialmente no dia 14 de setembro, com seis empresas já residentes: 3E Engenharia, Impacto Protensão, B&Q Energia, HL Ambiental, MTM Telecom e M. Dias Branco. Localizado no Instituto SENAI de Tecnologia (IST), em Maracanaú, o equipamento tem foco na interação e conexão entre startups, empreendedores, inventores, alunos e indústrias para o desenvolvimento de negócios inovadores e de impacto.

O Habitat de Inovação recebeu o nome de Expedito Parente, em homenagem ao engenheiro químico cearense, inventor do biodiesel, falecido em 2011. Seu filho, Expedito Parente Júnior, participou da solenidade e agradeceu a homenagem feita a seu pai.

O espaço conta com salas para indústrias residentes, local para eventos, coworking, cabines de reunião, sala multimídia e estúdio para gravação de pitches e podcasts.

Funcionando como um Hub de Inovação, o ambiente incentiva o empreendedorismo industrial e a conexão entre startups e grandes empresas, gerando o aperfeiçoamento para a cadeia industrial do Ceará.



FOTO JOSE SOBRINHO

■ Inauguração do Habitat de inovação



FOTO JOSÉ SOBRINHO

■ Inauguração do Habitat de Inovação

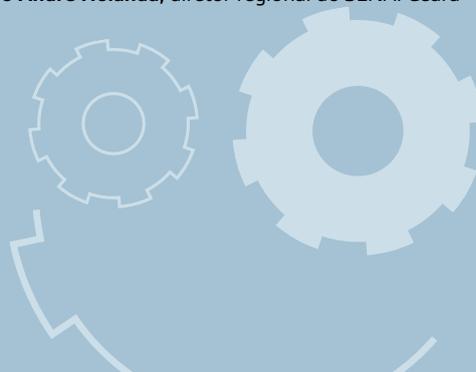
Para o diretor regional do SENAI Ceará, Paulo André Holanda, a inauguração oficial do Habitat é um momento de especial importância. “Eu digo que é um divisor de águas. Esse equipamento vai gerar emprego e renda porque vai movimentar todo um ecossistema, não só da inovação, mas principalmente com as grandes empresas fazendo conexão com startups. É importante que a gente possa linkar sempre educação profissional com inovação, porque não se inova sem educação”.

Durante a solenidade, representantes das empresas residentes receberam oficialmente as chaves das salas. De acordo com Carlos Egberto, Gerente do IST, as startups da Saga da Inovação também fazem o processo de pré-aceleração dentro do Habitat de Inovação. Além disso, o Habitat igualmente abre espaço para apoio a empresas. “Nós temos ainda, a parte de apoio às empresas no desenvolvimento de novos produtos, design, com impressoras 3d e projetos com scanner. Além disso, temos nossa área de ferramentaria e nossos laboratórios para fazer calibrações e insights que são necessários para a indústria”, ressalta Carlos Mesquita.



Esse equipamento vai gerar emprego e renda porque vai movimentar todo um ecossistema, não só da inovação, mas principalmente com as grandes empresas fazendo conexão com startups. É importante que a gente possa linkar sempre educação profissional com inovação, porque não se inova sem educação”

Paulo André Holanda, diretor regional do SENAI Ceará



A empresa 3E Engenharia é uma das residentes do Habitat e atua na execução de projetos de eficiência energética. Sempre em busca de soluções inovadoras e completas que gerem resultados eficientes, a empresa investe no desenvolvimento de novos projetos de inovação e recentemente teve um de seus projetos aprovado na Plataforma de Inovação para a Indústria, em parceria com a Avine e o SENAI Ceará.

“Estar no Habitat de Inovação é ter mais uma oportunidade de, junto com o SENAI Ceará e outras empresas, fomentar o empreendedorismo e a cultura da inovação no Ceará. Este ambiente de valorização da criatividade nos possibilita ainda contribuir diretamente para o desenvolvimento de novos projetos e soluções em diferentes frentes, tendo por perto o olhar técnico da equipe do SENAI Ceará, que se soma ao do nosso time, na realização de estudos de viabilidade, com o objetivo de tirar boas ideias do papel”, afirma o diretor de inovação da 3E Engenharia, Cauê Milhomem.

Reconhecimento nacional

“Pensando no futuro, na sociedade do conhecimento, o Ceará tem grandes e diferenciadas possibilidades de estimular cada vez mais a atitude empreendedora que faz parte da história do povo cearense. A avaliação é do diretor de Educação e Tecnologia da CNI e diretor-geral do SENAI, Rafael Lucchesi, que participou da inauguração do Habitat.”

“O cearense é um misto de judeu com chinês brasileiro, está em todo lugar do mundo empreendendo e fazendo negócio. E é bacana ver a transformação que o Ceará está tendo no sentido de incorporar conhecimento local e permitir, para as próximas gerações, criar uma sociedade baseada no conhecimento, no empreendedorismo, na inovação. E o SENAI está acompanhando esse movimento, está propiciando uma agenda para apoiar esse espírito livre e empreendedor do cearense, de transformar conhecimento em riqueza”, destacou Rafael Lucchesi.



FOTO JOSE SOBRINHO

■ Inauguração do Habitat de inovação



FOTO JOSE SOBRINHO

Presidente Ricardo Cavalcante recepciona diretor da CNI, Rafael Lucchesi



FOTO MARILIA CAMELO

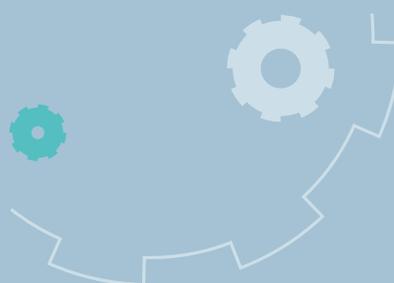
Almoço de boas-vindas a Rafael Lucchesi

Além de participar da inauguração do Habitat de Inovação, Rafael Lucchesi conheceu a estrutura do IST e participou da inauguração oficial do laboratório de Pneumática/Hidráulica, que passou a levar o nome de Francisco Marcelo Alves da Cunha, instrutor educacional do SENAI, que faleceu de Covid-19 no ano passado.

Rafael Lucchesi esteve também na Casa da Indústria, sede da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e visitou o Observatório da Indústria, onde foram apresentados os benefícios do Centro de Dados, que é um dos maio-

res do tipo no país; as oportunidades do Hub do Hidrogênio Verde, assim como diversas ações na área da transformação digital, como as do Projeto Rastum, da cadeia produtiva da pesca; da Plataforma Dela, na área da Segurança Pública; o Fronteiras Tecnológicas, para o fortalecimento da interação academia indústria; o Perfis Profissionais para o Futuro da Indústria Cearense, para a Modernização de Ambientes de Negócios; o Hub de Vitruvianas Tecnológicas; além de todo o processo de Transformação Digital da FIEC.

“O Sistema FIEC se notabiliza pela excelência de seus projetos. Na área de Hidrogênio Verde, tem um potencial excepcional e qualidade técnica muito grande, assim como nos projetos de transformação digital, que também são de alto nível. A Federação está de parabéns pelas iniciativas, pelas possibilidades que cria e, sobretudo, pela visão de futuro e apoio às atividades de fronteira tecnológica, de grande vocação e vantagem competitiva para o Brasil e, particularmente, para o Ceará”, afirmou o diretor da CNI.





**SENAI e você
de olho no**

FUTURO

O mercado está em constante mudança e o SENAI Ceará tem as melhores oportunidades para você que deseja estar preparado para os desafios da revolução tecnológica que estamos vivendo.

Conheça nossos cursos nas áreas de:

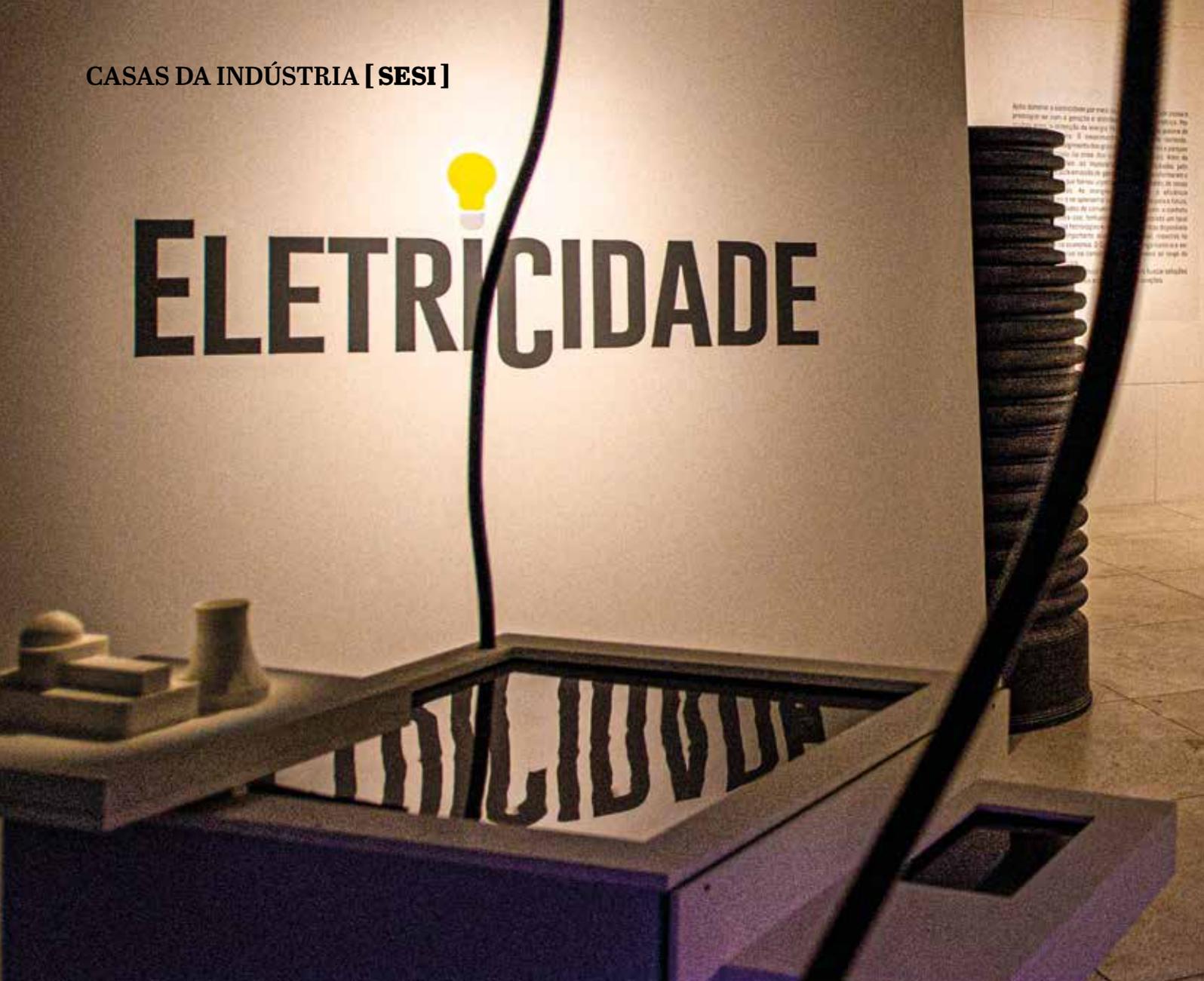
- **Energias Renováveis**
- **Polímeros**
- **Química**
- **Tecnologia da Informação e mais**



Acesse: www.senai-ce.org.br
Mais informações: (85) 4009-6300

SENAI

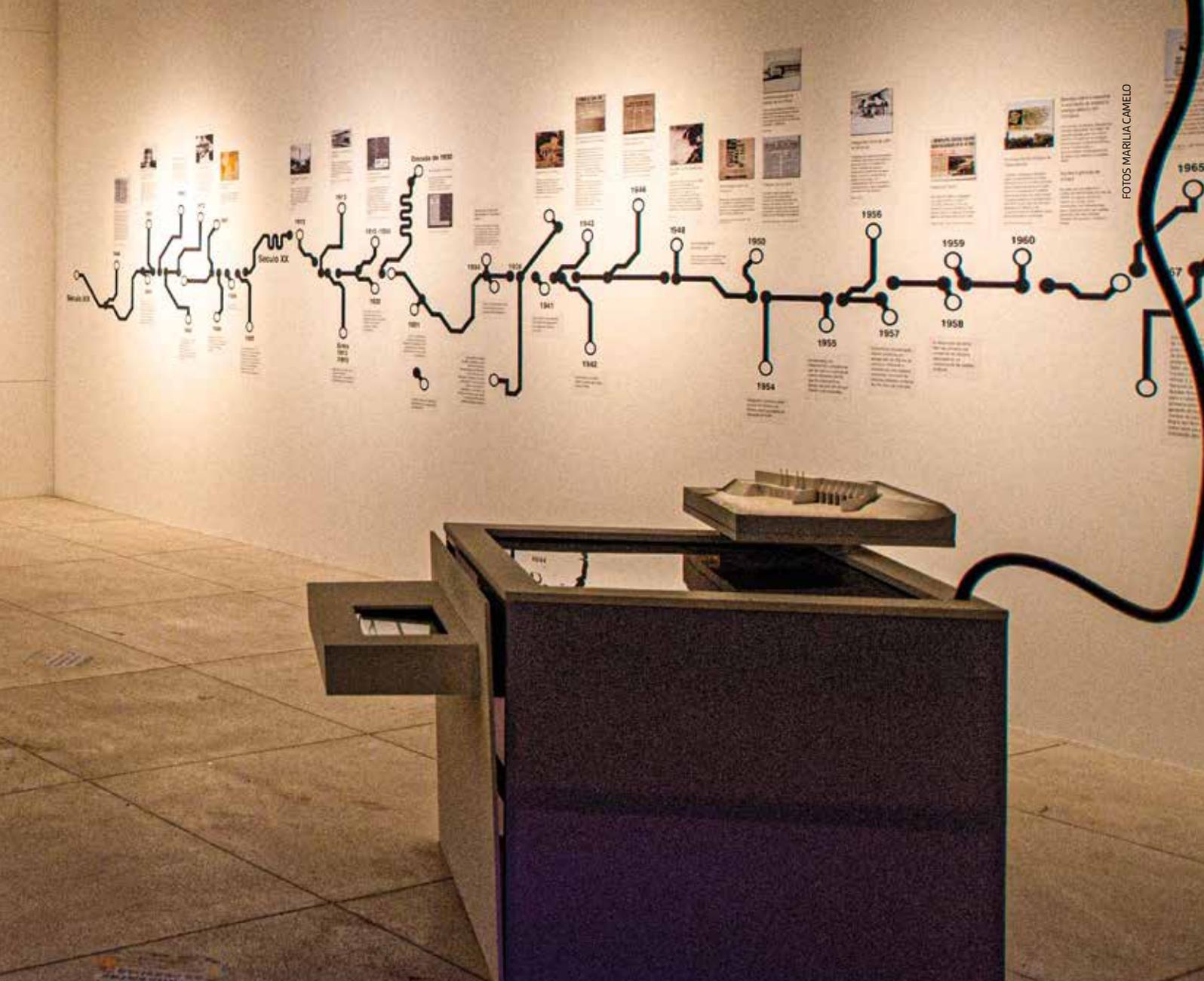
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO



Exposição EletriCidade no Museu da Indústria

MUSEU DA INDÚSTRIA ABRIGARÁ A EXPOSIÇÃO “ELETRICIDADE: HISTÓRIA, MEMÓRIA E FUTURO DO PATRIMÔNIO ENERGÉTICO DO CEARÁ”

O EQUIPAMENTO GERIDO PELO SESI CEARÁ APRESENTARÁ A EVOLUÇÃO DA ENERGIA ELÉTRICA NO CEARÁ E MOSTRARÁ EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS DOS CONCEITOS RELACIONADOS AO TEMA



Carol Kossling

Jornalista do Sistema FIEC
mckossling@sfiec.org.br

Entrará em cartaz, no Museu da Indústria, a exposição “Eletricidade: história, memória e futuro do patrimônio energético no Ceará”, que destacará em sua concepção o aprendizado sobre as matrizes energéticas, a preservação do nosso meio ambiente e como, enquanto consumidores e cidadãos, podemos ser responsáveis e proativos nesta conta do consumo de energia versus preservação ambiental. Retratará, ainda, um olhar para o amanhã, pois contará deste a chegada da energia elétrica no Estado, seu desenvolvimento local e as inovações como o hidrogênio verde.

Assinada por André Scarlazari e Marcus Braga e com apoio da Enel, por meio da Lei Estadual

de Incentivo à Cultura (Mecenato), essa mostra é um verdadeiro convite para compreensão visual desse fenômeno elétrico tão presente em nosso cotidiano. A exposição nos instiga a reflexões como: o que é mesmo a eletricidade? Como ela é gerada? Como utilizá-la de forma sustentável? Qual a nossa responsabilidade?

De acordo com o gestor do Museu da Indústria, Luis Carlos Sabadia, o equipamento sempre busca apresentar os conteúdos da indústria e do desenvolvimento econômico, relacionando-os ao dia a dia dos visitantes. “A FIEC, em parceria com o Governo do Estado, com o Sebrae e com os Sindicatos, têm contribuído de forma definitiva

CASAS DA INDÚSTRIA [SESI]

para o avanço do desenvolvimento das matrizes energéticas no Estado do Ceará. Quer seja pela atuação do Núcleo de Energia, quer seja nas pesquisas e planejamentos do Observatório da Indústria, nas Rotas Estratégicas 2025, quer seja com a publicação do Atlas Eólico e Solar. Esta exposição no Museu da Indústria, compila este desenvolvimento, marca pontos importantes, e envolve o visitante na compreensão das relações do meio ambiente e a eletricidade que chega na casa dele todo dia” informa o executivo.

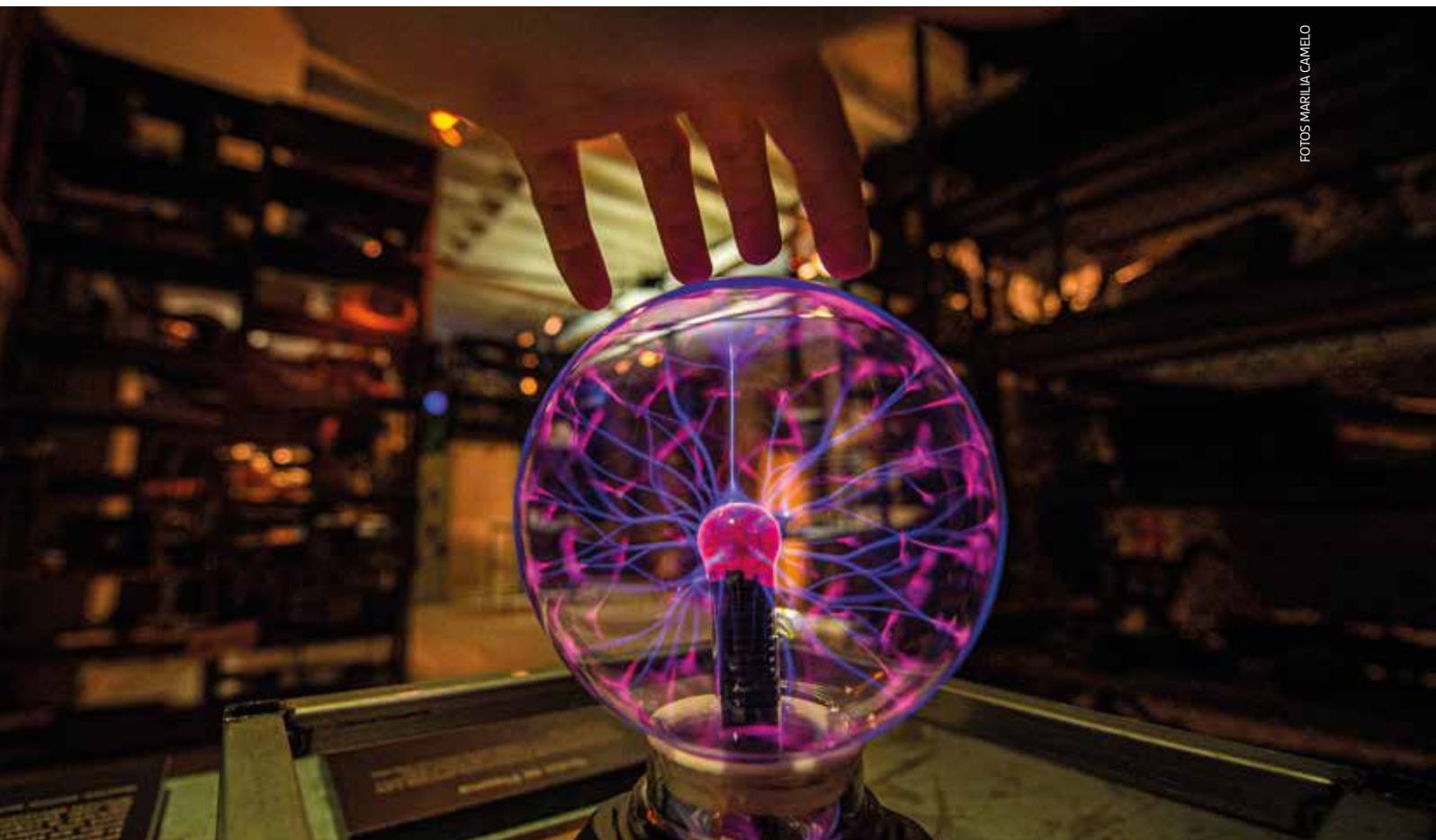
A apresentação trará experiências práticas que explicam vários conceitos da eletricidade, como por

exemplo, a condutividade elétrica, as cargas elétricas e o magnetismo. Ela ocupará o maior salão do Museu da Indústria, situado no piso térreo. Além das experiências, o visitante poderá conferir uma linha do tempo contando a história da energia elétrica no Ceará, contendo imagens e textos sobre a chegada e desenvolvimento da eletricidade. A mostra também contará com maquetes das matrizes energéticas atuais, entre elas usinas térmicas, termelétricas, hidrelétricas, nucleares, solar e eólica. E, ainda, as inovações do setor elétrico, como a solução em mobilidade urbana com os veículos elétricos ou a geração de energia por meio do hidrogênio verde.



A FIEC, em parceria com o Governo do Estado, com o Sebrae e com os Sindicatos, têm contribuído de forma definitiva para o avanço do desenvolvimento das matrizes energéticas no Estado do Ceará.”

Luis Carlos Sabadia, gestor do Museu da Indústria



FOTOS: MARILIA CAMELO

Exposição EletriCIDADE no Museu da Indústria



Mais sobre eletricidade

A palavra eletricidade deriva do termo em latim *electrum* (elétron) e significa o conjunto de fenômenos naturais que caracterizam a existência de cargas elétricas. Esses fenômenos naturais estão presentes na história do planeta desde a sua formação há bilhões de anos. Somente há 200 milhões de anos, os seres humanos passaram a existir na terra. Observando os fenômenos naturais a humanidade foi apreendendo os modos de uso da energia proveniente do sol, da domesticação do fogo, dos ventos,

da água e dos alimentos, passando a plantar, colher e estocar a energia proveniente dos animais e plantas. O tempo passou e, hoje, a comunicação é feita por meio do Wi-Fi, compartilhamento de arquivos por Bluetooth, os alimentos são conservados por refrigeradores, equipamentos se locomovem usando motor elétrico, utilização de aquecedores elétricos ou aparelhos de ar-condicionado. Acendimento ou desligamento de lâmpadas de LED com um simples comando de voz.



Sobre o Museu da Indústria

O Museu da Indústria, que no último mês de setembro comemorou sete anos, possui uma configuração contemporânea de espaço cultural, promovendo atividades de produção, divulgação e recepção de conteúdos ligados à história da indústria, seu futuro e economia criativa. Dialoga com seus visitantes ressaltando a importância dos processos industriais no dia a dia das pessoas e suas relações com o trabalho, a inovação tecnológica, a sustentabilidade, o design, a moda, a arquitetura e a história.

Localizado no mais tradicional corredor histórico do Centro de Fortaleza, onde é possível visualizar o Passeio Público, o Forte Nossa Senhora de Assunção, a Santa Casa de Misericórdia, o edifício Antônio Gomes Guimarães (sede da Associação Comercial do Ceará), o Centro Cultural Dragão do Mar e a Catedral, o Museu da Indústria se constitui como importante equipamento cultural, aberto ao público, oferecendo

exposições que relacionam a indústria ao cotidiano das pessoas. A edificação possui mais de 2 mil metros quadrados de área disponível, distribuídos em espaços diversos, voltados para ações museológicas e culturais em geral.

SERVIÇO:

O que: Exposição EletriCIDADE

Onde: Museu da Indústria - Rua Dr. João Moreira, 143 - Centro, Fortaleza (CE)

Quando: terça-feira a sábado, das 9h às 17h; e aos domingos das 9h às 13h. Existe possibilidade para grupos presenciais e virtuais

Quanto: Entrada gratuita

Mais informações e agendamento de visitas:

(85) 3201-3901

www.museudaindustria-ce.org.br

Instagram @museudaindustria



FOTOS MARILIA CAMELO

Exposição EletriCIDADE no Museu da Indústria

MUSEU DA INDÚSTRIA: 7 ANOS DE VALORIZAÇÃO AO CEARÁ

Luis Carlos Beltrão Sabadia

Gerente do Museu da Indústria

No último setembro, o Museu da Indústria, equipamento cultural da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, gerido pelo SESI Ceará, comemorou seus primeiros sete anos de vida. Momento esse de buscarmos em nossos retrovisores pontos que são importantes nesta nossa jornada de olhar o futuro com as lentes da memória.

Primeiro a entrega à cidade de Fortaleza do restauro de uma edificação no núcleo seminal de nossa Capital. Este espaço em Fortaleza, composto pelo Forte, Passeio Público, Santa Casa e a Casa de Câmara e Cadeia, ganhou novas áreas com o restauro feito pelo Governo do Estado. Uma ocupação, artística e cultural, da Estação Ferroviária João Felipe, está em pleno vapor e o Museu da Indústria passa assim, mais ainda a compor e incentivar a Economia Criativa no Centro da cidade, no momento em que foi declarado o Ano Internacional da Economia Criativa para o Desenvolvimento Sustentável pela ONU e Fortaleza recebe a chancela de Cidade Criativa da Unesco.

Outra questão importante de ressaltarmos, é que apresentamos, nestes sete anos, os diversos aspectos que são partes integrantes e fundamentais da compreensão dos processos industriais contemporâneos, indo da energia ao meio ambiente, do design a arte por meio das obras de Sérvulo Esmeraldo, dentro do Prêmio Marcantonio Vilaça, da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Buscamos, nas memórias dos ciclos de desenvolvimento do Ceará, o calor do empreender e a criatividade do cearense, reforçando a importância do humano no nosso desenvolvimento, dos riscos muitas vezes enfrentados em nome do novo, do seguir em frente, do desenvolver-se e desenvolver os demais.

Ligar Memória e Economia Criativa neste novo ciclo é o desafio que será percorrido, por exemplo, quando pretendemos contar a história do Ciclo

Buscamos, nas memórias dos ciclos de desenvolvimento do Ceará, o calor do empreender e a criatividade do cearense, reforçando a importância do humano no nosso desenvolvimento, dos riscos muitas vezes enfrentados em nome do novo, do seguir em frente, do desenvolver-se e desenvolver os demais.



FOTO RAYANE MAINARA

■ Luis Carlos Sabadia, gestor do Museu da Indústria

do Algodão no Ceará e como este ciclo nos tornou o 3º maior Polo de Moda do Brasil. Entender o porquê de não sermos mais e estimular caminhos é uma função que nos instiga a pensar, pesquisar e executar processos educacionais.

Por fim, o Museu da Indústria reafirma a importância do Sistema S para nosso País, para o Ceará, para nossa história, nossa indústria, seus trabalhadores e familiares.

IEL - 50 ANOS

EM SINTONIA COM O FUTURO

IEL CEARÁ COMEMOROU ANIVERSÁRIO REVERENCIANDO AS RAÍZES, RECONHECENDO QUEM APOIA O SEU DESENVOLVIMENTO E REFLETINDO SOBRE O FUTURO DOS HUMANOS NA ERA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Bárbara Holanda

Jornalista do Sistema FIEC
bhbezerra@sfiec.org.br

Quando foi criado, há 50 anos, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará) tinha o propósito de aproximar o meio acadêmico do setor produtivo, por meio da inserção de estudantes universitários nas unidades produtivas, em estágios supervisionados. Na época, as empresas eram totalmente dependentes do conhecimento desenvolvido no exterior e, por isso, os industriais, com uma visão inovadora e avançada para aquele tempo, decidiram apostar na união entre saber e fazer para impulsionar a indústria. A missão do IEL era servir de ponte.

Por seu programa de estágio, o IEL se tornou referência, mas com o passar do tempo ficou claro que o Instituto tinha muito mais a oferecer. Pouco a pouco o IEL evoluiu e hoje está, mais do que nunca, sintonizado com os desafios dos novos tempos e da era da inteligência artificial. Num momento em que toda a sociedade é profundamente impactada por aceleradas transformações tecnológicas, o IEL Ceará se volta às reais necessidades do mercado e contribui fortemente para preparar pessoas e empresas a se tornarem protagonistas do futuro.

Unindo esses dois pontos, passado e futuro, o IEL Ceará comemorou os seus 50 anos com uma intensa programação ao longo do mês de setembro. Foram várias atividades que culminaram em uma celebração especial, nos dias 29 e 30, que vai ficar marcada na história do Instituto.

No dia 29, foi realizada uma cerimônia especial prestigiada por autoridades, empresários e representantes do meio acadêmico. A solenidade teve início com o descerramento de uma placa alusiva aos 50 anos do Instituto no hall de entrada da Casa da Indústria. Em

seguida, a superintendente do IEL Ceará, Dana Nunes, conduziu a entrega de homenagens aos parceiros que contribuem para o desenvolvimento da instituição.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e também diretor presidente do IEL Ceará, Ricardo Cavalcante, abriu o evento com um discurso resgatando a história do IEL e do empresário que dá nome ao Instituto, um dos pioneiros da representatividade industrial no Brasil. Ricardo Cavalcante também refletiu sobre o presente e afirmou que, atualmente, o IEL Ceará é uma organização de excelência, totalmente sintonizada com o futuro, e que isso é motivo de muito orgulho.

O presidente nomeou marcos que simbolizam a transformação vivida pelo Instituto ao longo dos últimos anos, com destaque para o Hub de Inovação do IEL, e anunciou que o IEL Ceará foi reconhecido, recentemente, como Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT), abrindo assim, ainda mais oportunidades de geração de novos negócios com base tecnológica, uma vez que os ICTs têm como fundamento de sua atuação, a criação e o incentivo a pesquisas científicas e tecnológicas.

“Este IEL que hoje completa 50 anos, e que se mostra cada vez mais jovem e atual, está preparado para desenvolver em toda a indústria cearense, as competências essenciais para a superação dos desafios de uma competitividade global. E isto devemos, sem sombra de dúvidas, à sua competente equipe de colaboradores, tão bem liderada pela superintendente, Dana Nunes. Para nós, a busca da excelência é uma constante, pois entendemos que a melhor maneira de nos prepararmos para o futuro é concentrar toda a nossa inteligência e entusiasmo, na melhor execução possível do trabalho que fazemos hoje”, ressaltou.



Este IEL que hoje completa 50 anos, e que se mostra cada vez mais jovem e atual, está preparado para desenvolver em toda a indústria cearense, as competências essenciais para a superação dos desafios de uma competitividade global.”

Ricardo Cavalcante, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e também diretor presidente do IEL Ceará



FOTO RAYANE MAINARA



FOTOS RAYANE MAINARA

50 anos do IEL

O superintendente do IEL Nacional, Eduardo Vaz, enviou um vídeo com uma saudação especial e frisou que o IEL Ceará é reconhecido em todo o país pelas suas entregas. De acordo com ele, o IEL Ceará é exemplo inclusive para o IEL Nacional como *benchmarking*. “Parabéns a todos pelo sucesso alcançado, fruto do trabalho, da dedicação e das inovações que o Ceará está trazendo”, disse.

Dana Nunes fez um discurso em tom de agradecimento, nominando pessoas que apoiam o trabalho do IEL Ceará, como o presidente Ricardo Cavalcante, a desembargadora do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE), Maria Nailde Pinheiro Nogueira, o reitor da UFC, Cândido Albuquerque, o presidente da Associação dos Municípios do Ceará (Aprece), Júnior Castro, o diretor técnico do Sebrae Ceará, Alci Porto, o diretor de inovação da FIEC, Sampaio Filho, além de todos os presidentes de sindicatos ligados à Federação.

“Quero fazer um agradecimento muito especial ao time IEL. Se não fosse vocês, nós não estaríamos dando esses grandes passos. Vocês são o pilar do IEL. O maior legado que a gente pode deixar é permitir que as pessoas voem, que elas se desenvolvam, e a minha gestão é muito pautada nisso. Foco na liderança, com um olhar especial para as pessoas, mas com um olhar muito forte também no resultado. Sempre fazendo hoje e olhando pro amanhã”, declarou.



Nós estamos muito bem amparados e quando você assume um desafio como esse, que é fazer o IEL se desenvolver e avançar cada dia mais, ter pessoas boas ao seu lado minimiza qualquer dificuldade e faz toda a diferença.”

Dana Nunes, superintendente do IEL Ceará

A superintendente ressaltou também a parceria com o Observatório da Indústria que tem permitido a tomada de decisões mais assertivas e propiciado a expansão do Instituto. “Nós estamos muito bem amparados e quando você assume um desafio como esse, que é fazer o IEL se desenvolver e avançar cada dia mais, ter pessoas boas ao seu lado minimiza qualquer dificuldade e faz toda a diferença”, pontuou.

Após o discurso, Dana fez a entrega das homenagens às personalidades que contribuíram com a história do IEL Ceará. O diretor técnico do Sebrae, em nome de todos os agraciados, falou sobre a importância da liderança e de como a liderança de Dana Nunes tem levado o IEL a alcançar novos patamares. Alci Porto complementou elogiando a parceria do IEL com o Sebrae. “São equipes que se integram. E isso faz bem ao Ceará. Porque nós transformamos ideias em projetos, nós efetivamos ações com rapidez e nós fazemos o Ceará respirar cada vez mais um ar de alianças tão necessário para superarmos esse grande elo que ainda precisamos ter para o futuro”, observou.

Iniciativas inovadoras

As comemorações dos 50 anos do IEL Ceará foram marcadas também pela entrega do Prêmio IEL de Estágio, edição 2020. Três iniciativas de estagiários foram agraciadas na categoria Projetos Inovadores, duas empresas foram contempladas na categoria Empresas Inovadoras e duas instituições de ensino na categoria Educação Inovadora.

O projeto do estudante de Administração de Empresas, Caio Cesar Lopes Brito Batista, ficou em primeiro lugar na categoria de Projetos Inovadores/Micro e Pequenas Empresas. Ele desenvolveu na instituição onde estagiava, o Instituto SENAI de Tecnologia (IST), um formulário interativo utilizando QR Code. Para Caio, o prêmio será um divisor de águas na sua carreira. “Foi uma experiência sensacional como estagiário. O Prêmio é muito significativo, porque realmente vai ser um diferencial na carreira. Um reconhecimento desse tamanho por algo que a gente fez só por querer o melhor, não tem como não ficar feliz”, comemorou.



Na categoria Empresa Inovadora, foram agraciadas a NHR Brasil e a Amêndoas do Brasil, que já foi vencedora do Prêmio seis vezes em nível regional e quatro vezes em nível nacional, sendo três destas em primeiro lugar. Já na categoria Educação Inovadora foram contemplados o Centro Universitário Christus - Unichristus e o Centro Universitário Estácio do Ceará, que já foi vencedora do Prêmio IEL de Estágio por quatro vezes na etapa do Ceará e duas vezes nacionalmente, uma das quais em primeiro lugar.

O Prêmio IEL de Estágio é uma iniciativa nacional que surgiu com o objetivo de incentivar a busca de excelência em programas de estágio a partir do reconhecimento de todos os envolvidos no processo: o estudante, a instituição de ensino e a empresa. O Ceará foi um dos pioneiros na realização da premiação, outorgando a homenagem desde 2003.

Em 2020, o Prêmio IEL de Estágio foi repaginado e a inovação tornou-se o foco, passando a premiação a reconhecer os projetos mais inovadores durante o programa de estágio. Desde a criação da premiação nacional, em 2007, o IEL Ceará sempre esteve entre os finalistas, tendo sido agraciado já 22 vezes.

Tecnologias e humanidade

A programação do aniversário de 50 anos foi encerrada com uma palestra do futurista Carlos Piazza. O evento foi prestigiado pelo vice-presidente da FIEC, André Montenegro, pelo diretor de Inovação da FIEC e líder do Observatório da Indústria, Sampaio Filho, além de presidentes de sindicatos ligados à FIEC, empresários, estudantes e representantes do meio acadêmico.

Com o tema “Tecnologias e Humanidade, Sociedade 5.0, Vida 3.0 e 5ª Revolução Industrial”, a palestra promoveu um exercício de reflexão sobre o papel do ser humano na era da inteligência artificial. Para Piazza, as empresas cometem um erro ao imaginar que a transformação digital é sobre tecnologias, máquinas e sistemas. “Falar de transformação digital é falar de gente no centro. É entender de que maneira as tecnologias afetam a vida humana. A gente fica achando que as tecnologias são uma finalidade em si. Mas, não. Elas são um meio pela qual a gente consegue um estágio melhor da própria sociedade”, afirmou.



50 anos do IEL



FOTO RAYANE MAINARA



A gente fica achando que as tecnologias são uma finalidade em si. Mas, não. Elas são um meio pelo qual a gente consegue um estágio melhor da própria sociedade.”

Carlos Piazza, futurista

De acordo com ele, desde o aparecimento das revoluções industriais, os humanos vêm passando por um processo de mecanização, sendo colocados para executar tarefas repetitivas que hoje não fazem mais sentido. O papel dos humanos é justamente naquilo que as máquinas não operam, ou seja, análise da ambiguidade e o pensamento crítico, ensina o especialista. “Todo o restante pode-se já, há muito, ser entregue para as máquinas”, sugere.

Citando diversos pensadores, estudos e tendências, Piazza falou sobre liderança, ESG, futuro do trabalho, disrupção, ócio e felicidade, entre outros assuntos. Sobre liderança, o especialista mostrou que empresas com comando centralizado tendem a excluir a complexidade do seu radar. Gerenciar a complexidade, diz, significa abandonar completamente conceitos tradicionais de estratégia e liderança.

“Líderes agora têm que se concentrar em criar ambientes que possibilitem a emergência dos resultados desejados ao mesmo tempo que devem ter uma abertura enorme para o entendimento de outras interpretações, outras leituras. Sem isto, tenderão a ver a realidade sem clareza e com uma leitura equivocada dessas realidades”, pontuou.

Homenageados pela contribuição ao desenvolvimento do IEL Ceará

Ricardo Cavalcante, presidente da FIEC;
Alci Porto, diretor técnico do Sebrae Ceará;
Airton Gonçalves, diretor de administração e finanças do Sebrae Ceará;
Sampaio Filho, diretor de inovação e tecnologia da FIEC e líder do Observatório da Indústria;
Beto Chaves, empresário, representando todos os empresários e o setor produtivo;
Daniele Porto e Roseanne Pimentel, consultoras, representando os consultores parceiros do IEL Ceará;
Fernanda Moreno, facilitadora, representando os instrutores do IEL Ceará;
Margaret Lins, gerente de Gestão da Inovação do IEL Ceará, e **Jamille Alencar**, assessora técnica do IEL Ceará, representando o time IEL;
Roxana Albuquerque, secretária do Sindiverde;
Mark Augusto Pereira, presidente do Sindiverde;
Maria Nailde Pinheiro Nogueira, presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE);
Francisco de Castro Menezes Júnior, presidente da Aprece;
Cândido Albuquerque, reitor da UFC;
Paulo André Holanda, superintendente Regional do SESI Ceará e Diretor Regional do SENAI Ceará;
Veridiana Grotti, ex-superintendente do SESI Ceará;
Aluísio Ramalho e Marcos Montenegro, representantes do Conselho do IEL.

SAIBA MAIS:

Carlos Piazza deu uma entrevista especial à Revista da FIEC. Confira!



INDICADORES DE INOVAÇÃO PARA OS ESTADOS ALAVANCAREM

ÍNDICE DE INOVAÇÃO DOS ESTADOS APONTA CAPACIDADES E RESULTADOS DAS FEDERAÇÕES NAS CINCO REGIÕES DO BRASIL; CEARÁ OCUPA O 11º LUGAR



FOTO JOSE SOBRINHO

Laís Veloso e Elton Freitas

João Duarte

Jornalista

O Ceará ficou na 11ª posição no ranking nacional do Índice de Inovação dos Estados - 2021 da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), subindo duas posições no ranking geral, em relação à última edição do índice, lançada em 2020. A publicação chega a sua terceira edição e é uma iniciativa da FIEC, por meio do Observatório da Indústria com o apoio da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), visando servir como instrumento de entendimento do momento de transformação e inovação nos modelos das cinco regiões brasileiras.

O diferencial da terceira edição está na reformulação metodológica, estrategicamente pensada para a melhoria da pesquisa, e que foi usada inclusive para o recálculo da edição passada. Agora, o método conta com três novas dimensões: a que captura empresas com foco em resultados, como as startups, uma que avalia a infraestrutura, e outra que diz respeito à cooperação, como avaliação de parques tecnológicos, incubadoras de empresas e aceleradoras.

“Não restam dúvidas de que a reformulação já agregou bastante ao índice. A única falta que temos são dados relativos ao período que compreende a pandemia de covid-19. O índice de 2021 tem base em dados de 2019, ou seja, antes do coronavírus. E essa realidade só será capturada na nossa próxima edição”, frisa o gerente de produtos e inteligência competitiva do Observatório da Indústria da FIEC, Elton Freitas.

Nordeste

A região Nordeste situa-se em 3º lugar no ranking nacional. Em relação à edição anterior do índice, o Nordeste subiu uma posição, ficando à frente do Norte e do Centro-Oeste. Para a especialista de inteligência competitiva do Observatório da Indústria da FIEC, Laís Veloso, a melhora se deve aos indicadores do Ceará e de Pernambuco. “Houve também uma queda nos índices de Goiás, o que impactou na região Centro-Oeste como um todo”, pontuou.

“

Não restam dúvidas de que a reformulação já agregou bastante ao índice. A única falta que temos são dados relativos ao período que compreende a pandemia de covid-19. O índice de 2021 tem base em dados de 2019, ou seja, antes do coronavírus. E essa realidade só será capturada na nossa próxima edição.”

Elton Freitas, gerente de produtos e inteligência competitiva do Observatório da Indústria da FIEC



Ceará

O Ceará situa-se em 2º lugar entre os estados da região Nordeste no ranking geral, ficando atrás apenas de Pernambuco. O Porto Digital de Recife foi certamente um grande fator na pontuação pernambucana. De acordo com Laís Veloso, os números mostram o potencial do Estado. “O Ceará tem como oferecer um ambiente propício de capital humano e investimento público em Ciência e Tecnologia. Se manter essa capacidade, os frutos devem ser colhidos nos próximos anos”, explica.

Com a análise dos indicadores que compõem o Índice de 2021, os melhores resultados cearenses foram conquistados nos indicadores de Instituições (79) e de Infraestrutura (79), figurando no top 10 nacional e na 1ª colocação do Nordeste. No entanto, o estado apresentou seus piores resultados no indicador de Competitividade, apesar de avançar uma colocação comparativamente ao ano passado (de 20º para 19º), e no indicador de Cooperação, mesmo ganhando três posições em relação à edição anterior do índice (de 20º para 17º).

Os pesquisadores indicam: o Empreendedorismo é um indicador que virou ponto de atenção, levando o Ceará a cair da 7ª para a 13ª colocação no ranking nacional, o que indica uma dificuldade no estímulo a negócios inovadores. O estado manteve as posições conquistadas na edição anterior nos indicadores de Capital Humano - Pós-Graduação (99), de Investimento Público em Ciência e Tecnologia (10) e de Capital Humano - Graduação (119).

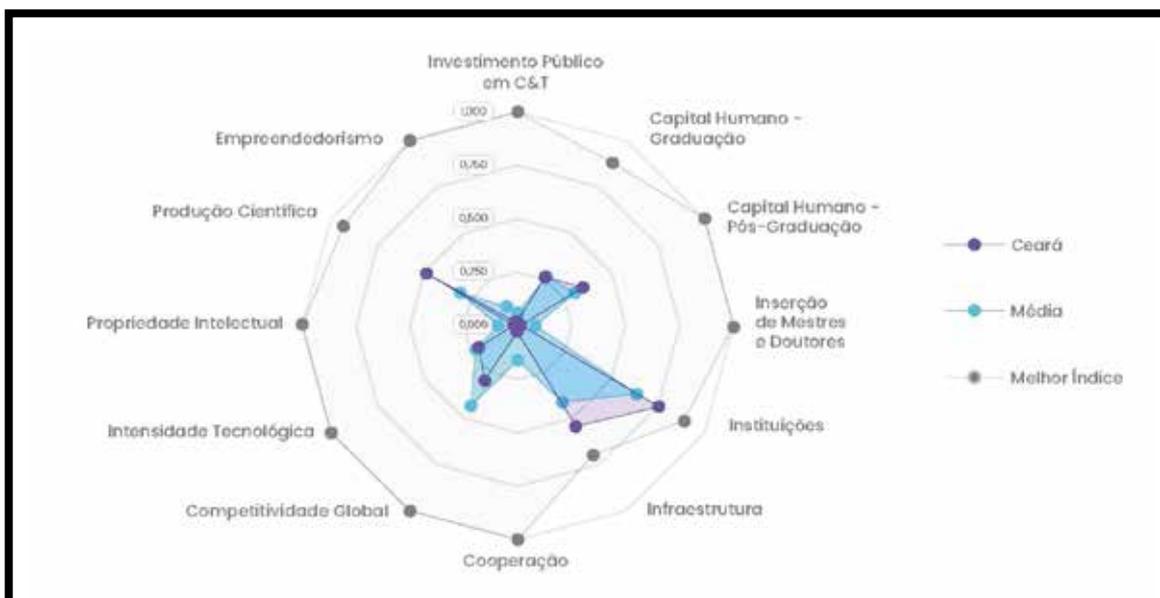
“Precisamos questionar esse declínio, mas entender que é normal que haja um `desca-samento` entre plantar e esperar crescer. É necessário um monitoramento importante desses índices a partir de agora. É com isso que vamos colocar o Ceará no melhor lugar no que tange à Compatibilidade Global, criando soluções inteligentes e sendo mais assertivas no mercado”, defende Elton Freitas.

Com periodicidade anual e tendo sido o último lançamento no último dia 29 de setembro, o Índice FIEC de Inovação dos Estados traz informações estratégicas a respeito do nível de inovação das 27 unidades federativas das cinco regiões brasileiras em duas dimensões: Capacidades (com sete indicadores que avaliam o ambiente inovador e Resultados (com cinco indicadores que medem a inovação em si).

“O objetivo é fornecer subsídios para políticas públicas e servir como ferramenta de estudo para empresários verem como estão seus estados e potencializarem seus negócios”, complementam os pesquisadores.

SERVIÇO:

Para baixar a publicação completa, acesse o QR-Code.





PROGRAMA

Jovem

APRENDIZ

IEL



Revele para sua empresa talentos que farão a diferença

O Instituto Euvaldo Lodi oferece seleção e formação de jovens profissionais com foco na qualificação para as diversas áreas e necessidades corporativas, tudo alinhado com sua cultura organizacional.



Aumente o valor da sua empresa e contribua com uma iniciativa de forte impacto social.

Fale com a gente:
www.iel-ce.org.br
(85) 4009.6300



CEARÁ



Luis Carlos Queiroz

Presidente do Sindienergia-CE e CEO da B&Q Energia



EFICIÊNCIA E ALTERNATIVAS ENERGÉTICAS PARA A COMPETITIVIDADE

Mesmo antes da crise hídrica, a energia já figurava entre as três principais despesas da maioria das empresas. Em alguns casos, o valor chega a ultrapassar o da própria folha de pagamento dos colaboradores. Dessa forma, o insumo energético mal gerido pode se tornar um fator limitante no crescimento ou sobrevivência de uma indústria, principalmente pelo fato de que os concorrentes no mercado transformaram esse problema tão comum em oportunidade de crescimento.

Que as energias alternativas, como a solar e a eólica, podem ser excelentes saídas para driblar a crise energética e os altos custos de energias decorrentes, isso é fato. E existem também processos que podem ser aplicados dentro de uma empresa no intuito de ajudar fortemente a reduzir esse custo, tornando o negócio mais competitivo. Um exemplo é a adoção da eficiência energética.

A eficiência energética consiste em usar de forma racional e inteligente a energia, evitando o desperdício nos processos, sem impactar a produção. Cerca de 80% dos mecanismos que podem ser adotados com a eficiência energética sequer precisam de grandes investimentos, apenas de adaptações, para garantir reduções de até 12%, com mudanças dentro da estrutura já existente. Com a adoção da eficiência, também é possível migrar para alternativas como o Mercado Livre de energia ou para a Geração Distribuída (auto-

“

Cerca de 80% dos mecanismos que podem ser adotados com a eficiência energética sequer precisam de grandes investimentos, apenas de adaptações, para garantir reduções de até 12%, com mudanças dentro da estrutura já existente.”

geração de energia), contribuindo, no caso dessa última hipótese, para desafogar a rede elétrica, com a descarbonização – uma vez que, com a crise hídrica no Brasil, as termelétricas têm sido acionadas bem mais do que já eram – e para o desenvolvimento do mercado de energias renováveis e abundantes no país, a exemplo da fonte solar.

Essa última, inclusive, tem crescido bastante nos últimos anos e, agora, com a situação energética brasileira atual, a nossa expectativa é que ocorram recordes sucessivos na sua adoção. A geração de energia solar própria em residências, comércios, indústrias e produtores rurais cresceu incríveis 1.085% desde 2018, superando 7 mil



megawatts de capacidade instalada. Segundo a Absolar, esse conjunto de sistemas fotovoltaicos já tem capacidade de gerar metade da energia produzida em Itaipu, maior hidrelétrica do país.

A potência instalada no Brasil fechou 2018 com 592,2 megawatts. E, até setembro desse ano, subiram a 7.018,1. Vejo isso com entusiasmo, pois o nosso país, mesmo que tardiamente, começa a enveredar por um caminho que há muito tempo deveria ter tomado e, assim, estaria contribuindo para um processo que todo o mundo já vem adotando, eliminando, de vez, as fontes poluentes de energia. Hoje, apesar do crescimento espantoso, apenas 0,8% dos 88 milhões de consumidores de energia do país usam o sol para produzir eletricidade. Ou seja, o nosso dever de casa está apenas começando.

Enquanto entidade representativa das indústrias do setor elétrico e de energia no Ceará, um dos estados brasileiros com maior potencial energético, temos nos aproximado, cada vez mais, do Ministério de Minas e Energia e demais entidades do setor a nível nacional, no intuito de contribuir com esse desenvolvimento. Recentemente, na vinda do Ministro Bento Albuquerque para o Proenergia 2021 (promovido pelo Sindienergia, com o apoio da FIEC e do Sebrae), entregamos um projeto de fomento ao setor de geração distribuída, elaborado em parceria com o deputado Danilo Forte e outras entidades do setor de energia. Continuaremos firmes nesse trabalho em prol do avanço do setor a nível local e nacional.

FIEC COMEMORA

70

**ANOS E ENTREGA
MEDALHA DO MÉRITO
INDUSTRIAL**

FORAM CONTEMPLADOS EMPRESÁRIOS DE DESTAQUE QUE
FAZEM A DIFERENÇA NA INDÚSTRIA



FOTO RAYANE MAINARA

Elayne Costa

Jornalista do Sistema FIEC
ecsouza@sfipec.org.br

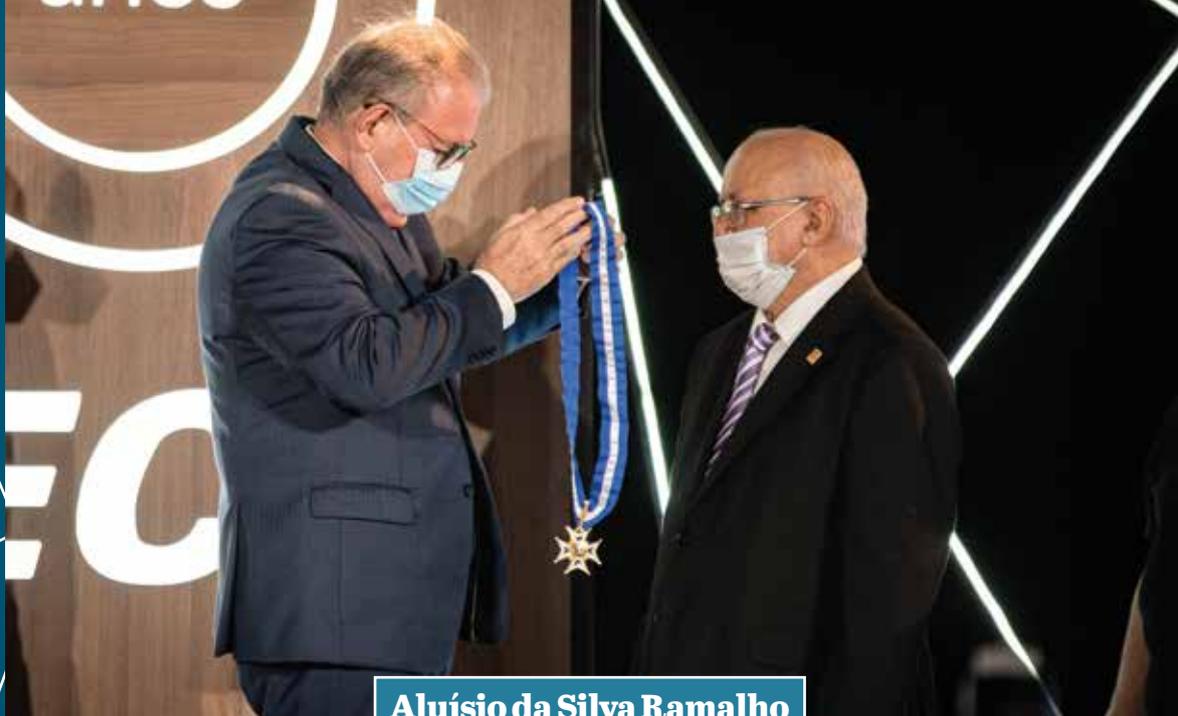
A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) comemorou os 70 anos da instituição com três momentos de homenagens especiais, dedicados à celebração da força do trabalho e reconhecimento a seis industriais que fazem a diferença no Ceará, no Brasil e no mundo.

Em três dias de evento, o presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, reuniu empresários e personalidades no La Maison para entregar a Medalha do Mérito Industrial aos industriais Aluísio da Silva Ramalho (Ramalho Têxtil); Cláudio Sidrim Targino (Grupo Colonial); Ivan José Bezerra de Menezes Filho (Têxtil Bezerra de Menezes); Luiz Prata Girão (Grupo Betânia); Pio Rodrigues Neto (C. Rolim Engenharia) e Igor Queiroz Barroso

(Grupo Edson Queiroz).

Em seu discurso de abertura das cerimônias, Ricardo Cavalcante lembrou que a festa marca o reconhecimento ao esforço de todos aqueles que, por sua trajetória, contribuem para engrandecer o Ceará por meio da inteligência, capacidade de antever o futuro e poder de realização, características pessoais compartilhadas pelas personalidades homenageadas.

Em seguida, o presidente fez uma avaliação do atual momento. “Vivemos um tempo onde a única constante é a mudança. Porém, mesmo diante dela, há princípios e valores que precisam ser preservados, para que possamos conviver em paz e em harmonia uns com os outros. No ambiente industrial, é fundamental que estejamos atentos aos novos hábitos das pessoas, às novas formas de se relacionar, ao comportamento dos mercados, às tendências de consumo e às mudanças tecnológicas”, ressaltou.



Aluísio da Silva Ramalho

Primeira noite

A primeira noite, que ocorreu no dia 26 de agosto, homenageou os industriais Aluísio da Silva Ramalho e Cláudio Sidrim Targino. “Hoje é um momento muito especial para a Federação das Indústrias do Ceará, estamos entregando a Medalha do Mérito Industrial 2019, a dois grandes industriais. Pessoas que dedicaram muito à Federação e que são empresários de sucesso, cada um no seu ramo de atuação. Homens que sempre trabalharam muito e cujos nomes dignificam a indústria cearense”, reforçou o presidente.

O empresário Aluísio Ramalho agradeceu a homenagem e disse estar muito feliz por entrar no rol dos homenageados com a comenda. “Gostaria de agradecer o privilégio de receber essa homenagem e dizer que fico muito honrado com tal reconhe-

cimento. Essa é uma noite muito especial e estou profundamente grato. Dedico também essa medalha ao meu querido pai, Pedro Ramalho”, disse Aluísio da Silva Ramalho.

Já o industrial Cláudio Sidrim ressaltou a emoção em receber a mais alta honraria concedida pela FIEC. “Já faço parte da Federação das Indústrias há mais de quatro décadas, e estou extremamente feliz com essa homenagem hoje. O mérito é do nosso trabalho e da empresa, pelo sucesso, pela longevidade dela. Para mim, é uma alegria ainda maior, porque meu pai também já foi homenageado com a medalha do mérito industrial, e agora eu estarei ao lado dele na galeria. Essa homenagem, divido com todos os meus irmãos”, afirmou.

Cláudio Sidrim Targino





Ivan José Bezerra de Menezes Filho

Segunda noite

No dia 2 de setembro, os agraciados com a Medalha do Mérito Industrial foram os empresários Ivan José Bezerra de Menezes Filho e Luiz Prata Girão. Na ocasião, o presidente Ricardo Cavalcante, ressaltou que reconhecer a contribuição e o importante legado deixado pelos industriais cearenses é fundamental. “Não somos nada sozinhos e, quando estamos juntos, não há limites para o que podemos realizar. Hoje estamos aqui para reconhecer e homenagear dois grandes líderes industriais, que são exemplos de vida e de sucesso”, disse.

O empresário Ivan José Bezerra de Menezes Filho agradeceu o reconhecimento. “Recebo essa homenagem, hoje, com muita gratidão. O industrial brasileiro é um guerreiro, vivendo um dia após o

outro. Esse reconhecimento, recebo com muita alegria e muita satisfação. Essa medalha representa, para a gente, continuidade, nova motivação, e dedico a todos os nossos colaboradores que nos ajudaram a chegar até aqui”, disse.

Já Luiz Prata Girão demonstrou gratidão por ter sido agraciado com a medalha. “Estou muito feliz e muito vaidoso com a homenagem de hoje: receber a maior comenda do Estado, que é a Medalha de Mérito Industrial, pelo reconhecimento público do nosso trabalho, e da nossa empresa. Aproveito e dedico essa medalha à minha esposa, que não está mais neste plano, mas que ficou ao meu lado por 44 anos, criando nossos filhos e foi peça fundamental para o crescimento da nossa empresa”, finalizou Luiz Girão.

Luiz Prata Girão





Pio Rodrigues Neto



Igor Queiroz Barroso

Terceira noite

Para finalizar os três dias de homenagens repletas de emoções, os agraciados do dia 9 de setembro foram os industriais Pio Rodrigues Neto e Igor Queiroz Barroso.

“Hoje, temos o privilégio de acolher entre nós, dois brilhantes industriais, grandes empreendedores, chefes de família, homens probos, e que fazem da vida um exercício cotidiano de cidadania. Além de competentes profissionais, éticos, inovadores e ousados, são totalmente comprometidos com a sustentabilidade no sentido mais amplo da palavra”, afirmou o presidente Ricardo Cavalcante, na ocasião.

Em seu discurso, Igor Queiroz Barroso agradeceu a homenagem e o reconhecimento recebido por parte da FIEC. “O que estou sentindo hoje é muita gratidão e alegria por ter sido escolhido pelo presidente Ricardo Cavalcante, vice-presidentes e diretores da FIEC. Dedico essa medalha à minha esposa, companheira e minha maior incentivadora. Dedico também a Deus, ao qual sirvo e que me dá esperança de vida e de continuar crescendo. Essa medalha é muito significativa para todo o grupo Edson Queiroz, ao qual faço parte há 20 anos e onde escrevi a minha história juntamente com a dos meus avós”, disse o empresário.

Já o industrial, Pio Rodrigues Neto, afirmou estar honrado em fazer parte do seleto grupo de agraciados da Federação. “Recebo essa medalha, hoje, com muita honra, responsabilidade e humildade. Essa comenda não é de pessoa física, mas sim uma construção coletiva de toda a C. Rolim Engenharia. Essa homenagem nos traz ainda mais responsabilidade e motivação para continuarmos trabalhando e contribuindo para que o mundo seja mais humano, cidadão e sustentável”, afirmou.

Ricardo Cavalcante finalizou o terceiro e último dia de celebração com uma mensagem otimista a todos os industriais: “Nós somos a força que alimenta e move a economia. A Indústria promove empregos e gera renda para as mais diferentes classes sociais. É ela quem mais investe em pesquisa e desenvolvimento; quem anima e motiva novas descobertas na ciência e na tecnologia; quem mais promove inovação. É da indústria, que todos os dias, nascem novos produtos que dão dinamismo a todos os demais segmentos econômicos. Somos nós, industriais, quem transformamos matéria bruta em qualidade de vida. Eu acredito na força da Indústria. E sei que todos vocês também acreditam!”, finalizou o presidente da FIEC.



Nós somos a força que alimenta e move a economia. A Indústria promove empregos e gera renda para as mais diferentes classes sociais. É ela quem mais investe em pesquisa e desenvolvimento; quem anima e motiva novas descobertas na ciência e na tecnologia; quem mais promove inovação. É da indústria, que todos os dias, nascem novos produtos que dão dinamismo a todos os demais segmentos econômicos. Somos nós, industriais, quem transformamos matéria bruta em qualidade de vida. Eu acredito na força da Indústria”

Lançamento do livro FIEC 70 ANOS

Um momento marcante durante as festas da Medalha do Mérito Industrial foi o lançamento do livro que faz o resgate dos 70 anos da FIEC. “Hoje estamos lançando o livro “FIEC 70 ANOS”, que traz a história da nossa Federação narrada sob a ótica da atuação de valorosos líderes, os seus presidentes. Esse livro era um desejo que eu tinha de registrar e compartilhar as histórias que tanto me ensinaram. Eu queria que as gerações atuais e futuras pudessem conhecer e compreender o valor das pessoas na criação e implantação das ideias que movem as instituições, dinamizam a economia, transformam a realidade e contribuem para melhorar as suas vidas e as dos outros”, ressaltou o presidente Ricardo Cavalcante.

O livro foi escrito pelo pesquisador e escritor Francílio Dourado Filho, que afirma ter sido esta uma das suas obras mais marcantes, fruto de ampla e criteriosa pesquisa que se estendeu por mais de um ano. “Poder retratar a história da Federação das Indús-

trias do Estado do Ceará a partir da atuação de seus líderes maiores, os onze presidentes que se revezaram na construção dessa organização que há 70 anos trabalha pelo fortalecimento da indústria e contribui para o desenvolvimento socioeconômico do Ceará, foi um rico e privilegiado exercício de aprendizado e construção de conhecimento”, destaca o autor.



História

A FIEC instituiu a Medalha do Mérito Industrial por meio da Resolução nº 01 de 16 de maio de 1974. A comenda é concedida a empresários e outras personalidades com atuação marcante no impulso das atividades fabris e no desenvolvimento econômico do Ceará.

INDUSTRIAIS DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE

CONTAM COM CARTÓRIO ESPECIALIZADO NO SETOR

O CARTÓRIO MONTEIRO É COMANDADO PELA TABELIÃ CHRISTIANE SCHORR MONTEIRO

Industriais de São Gonçalo do Amarante e municípios vizinhos contam com os serviços especializados do Cartório Monteiro – 2º Ofício de Registro de Imóveis. Comandado pela tabeliã e registradora concursada Christiane Schorr Monteiro, a Serventia atua em cinco especialidades. Além do registro de imóveis, realiza os serviços de tabelionato de notas, de protesto, registro civil de pessoas jurídicas e registro de títulos e documentos.

Graças à sua posição estratégica, atende as Indústrias do Porto do Pecém e público estrangeiro, principalmente da Taíba, com grande interesse turístico, os quais podem ter acesso aos serviços digitais, sem precisar se locomover às instalações físicas do Cartório que, inclusive, realiza atendimentos aos clientes online, em qualquer parte do globo terrestre.

“Fazemos escrituras completamente online, através de videoconferência, por meio da plataforma e-notariado, não sendo necessário deslocamento. Com assinatura digital, as escrituras públicas são lavradas digitalmente”, afirma a titular Christiane Schorr Monteiro, que lembra ainda que o local realiza diligências dentro da Comarca, com o deslocamento de equipe às sedes das empresas para coletar assinaturas e documentos, agilizando o trabalho de grandes empresários e gestores, e conta ainda com a facilidade de contas mensalistas.



Para melhor atender ao público especializado, o Cartório Monteiro tem instalações novas e modernas, com espaços voltados especificamente para as áreas de atendimento, com amplas salas de atendimento e de reuniões, além de estar em local de fácil acesso.

SERVIÇO

Endereço: Rua das Cerejeiras, nº 65 (frente ao Hospital).

Contatos: (85) 9.8880-6124

atendimento@cartoriomonteiro.com.br

@cartoriomonteiro

‘OUVIDORIA EM MOVIMENTO’

SISTEMA FIEC INVESTE EM SATISFAÇÃO E ENGAJAMENTO DOS COLABORADORES

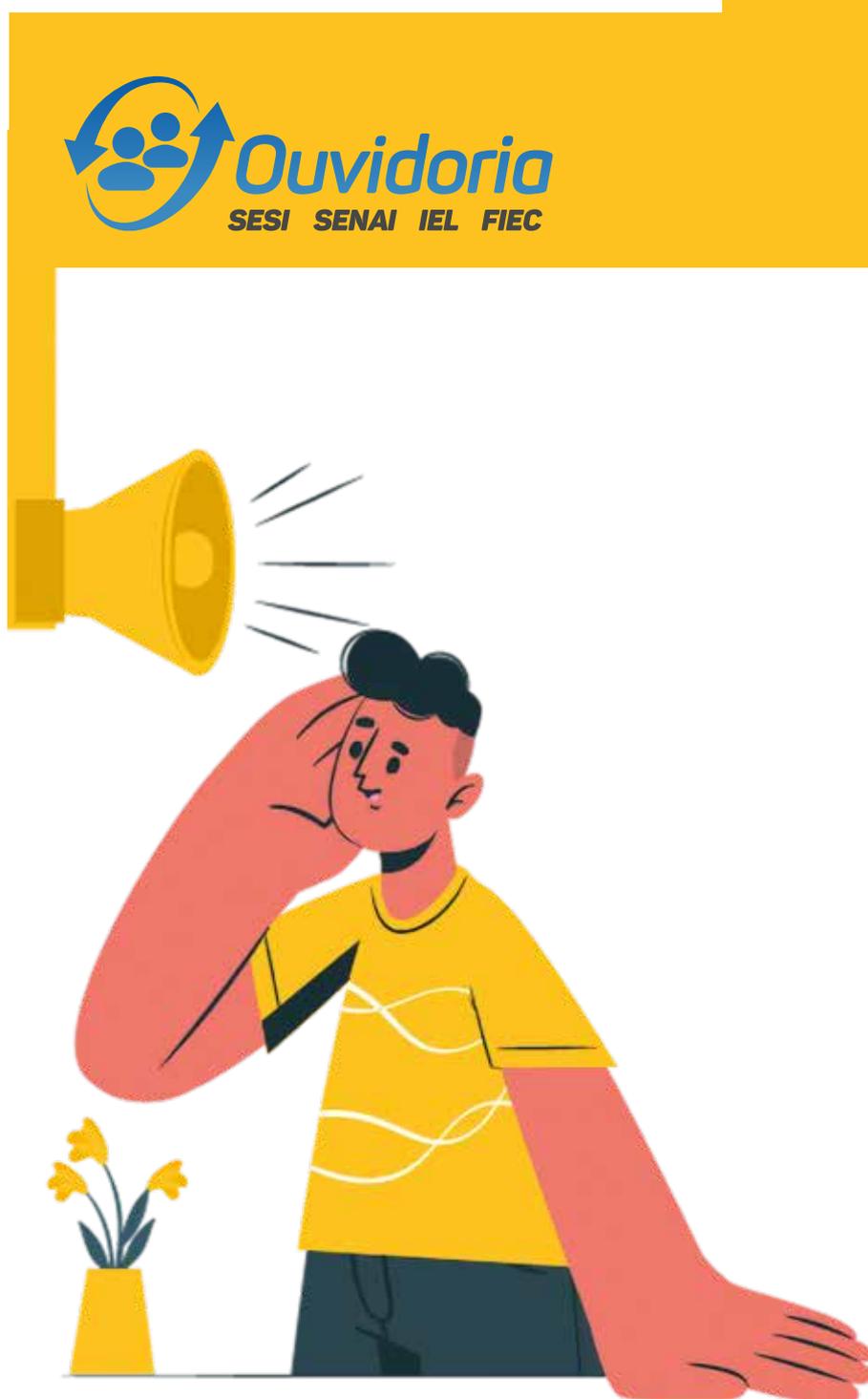
Manuela Serpa

Jornalista do Sistema FIEC
mcserpa@sfiec.org.br

A Ouvidoria é um setor corporativo que tem tido, cada vez mais importância dentro e fora das empresas. Na Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) não é diferente. O trabalho que a Ouvidoria do Sistema FIEC tem desenvolvido nos últimos dois anos apresentou um engajamento maior entre os colaboradores do Sistema, mesmo em período de isolamento social.

Nos últimos meses, uma proposta inovadora e arrojada foi criada para agregar mais valor ao colaborador e suas demandas, o ‘Ouvidoria em Movimento’. Vivian Albuquerque, ouvidora da Instituição, explica sobre o programa, que foi elaborado com o objetivo de realizar um contato direto com os funcionários. “Buscamos extrapolar os limites físicos da Casa da Indústria, para termos a oportunidade de conhecer o dia a dia in loco, analisando as dificuldades e levantando os pontos de melhoria com as equipes de trabalho. Estamos sempre abertos às sugestões e levando, para o corpo diretivo do Sistema, ideias de boas práticas a serem adotadas internamente”, salienta Vivian.

Diante da boa aceitação do projeto em tão curto tempo, o ‘Ouvidoria em Movimento’ passou a ser um programa que envolverá diversas ações com o objetivo de colaborar ativamente para o desenvolvimento da cultura organizacional. É de suma importância a disseminação de conteúdo, levando em consideração um dos pontos elencados no Planejamento Estratégico



da Federação, que tem como foco melhorar a governança e os processos internos.

Ainda de acordo com Vivian Albuquerque, a intenção é proporcionar o crescimento da atuação da Ouvidoria, criando um elo entre o setor e os colaboradores, sempre em busca das soluções para propiciar um ambiente mais saudável dentro da Instituição.

O início

No primeiro momento do programa, a Ouvidoria visitou todas as Unidades do Serviço Social da Indústria do Ceará (SESI) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Ceará (SENAI), incluindo as Casas da Indústria de Limoeiro e Juazeiro do Norte, e o Instituto Euvaldo Lodi do Ceará (IEL). O contexto das reuniões foi em cima dos resultados das manifestações recebidas no primeiro semestre de 2021 e ouvir as demandas e sugestões dos gestores e colaboradores das unidades.

Até o fim de 2021, a Ouvidoria dará início às atividades do ‘Ouvidoria com Você’, que abordará assuntos sobre temas específicos que giram em torno do setor e de interesse do mundo corporativo. Inicialmente, as ações acontecerão por meio de webinars, para despertar o interesse e ajudar no desenvolvimento, conhecimento e melhoria dos processos tratados pela Ouvidoria.

Segundo o analista de Ouvidoria, Giovanni Santos, a ideia central das atividades praticadas é a de mudar a mentalidade com relação ao trabalho da Ouvidoria. “É fazer com que o colaborador entenda que todos somos Ouvidoria. Nossa comunicação interpessoal precisa ser cada vez mais assertiva e o entendimento de que o trabalho da Ouvidoria extrapola a construção de soluções para as manifestações. Estamos aqui para contribuir no desenvolvimento das estraté-

gias e para o alcance dos objetivos do Sistema FIEC”, ressaltou.

Para quem esteve usufruindo do trabalho do Ouvidoria em Movimento, o resultado positivo em curto prazo já mostra que o trabalho segue no rumo certo.

“Participar do projeto ‘Ouvidoria em Movimento’ mostra o cuidado da área e a atenção para as necessidades, tanto dos colaboradores, como de nossos clientes, tornando-se voz ativa e conciliadora para vencermos os desafios do dia a dia. Esse cuidado em se fazer presente nas unidades, entendendo um pouco das rotinas e da experiência do cliente FIEC é, além de importante, crucial para que possamos nos tornar competitivos, sem perder nossa qualidade e excelência”, ressaltou o gerente da unidade do Sesi Juazeiro do Norte, Rafael Ximenes.

“Tinha o pensamento que a Ouvidoria era só cobrança e punição. Pelo trabalho que a equipe fez, em alinhar e mostrar o papel e a importância da Ouvidoria, que vai muito além das reclamações. Ela nos fez enxergar que é uma parceira, funcionando como agente de transformações positivas na Instituição. Obrigado por esse valioso trabalho na FIEC”, afirmou o coordenador Regional de Negócios da Casa da Indústria de Limoeiro do Norte, Robertson Nunes.

Já para o ano de 2022, está prevista a segunda edição da rodada de visitas às unidades de Negócio do Sesi e SENAI, de modo presencial, além do planejamento estratégico para diversos setores, ações voltadas aos colaboradores das áreas corporativas e dedicadas à uma maior aproximação com os sindicatos associados da FIEC.

Para atingir os resultados esperados, a equipe da Ouvidoria conta com o apoio da alta gestão do Sistema FIEC e do RH para impulsionar os projetos que serão trabalhados daqui por diante.



Buscamos extrapolar os limites físicos da Casa da Indústria, para termos a oportunidade de conhecer o dia a dia in loco, analisando as dificuldades e levantando os pontos de melhoria com as equipes de trabalho.”

Vivian Albuquerque, ouvidora da Instituição



Giovanni Santos, analista da Ouvidoria

CERTIFICADO DE ORIGEM GARANTE REDUÇÃO OU ISENÇÃO DO IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO PARA EMPRESAS

CENTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS DA FIEC É A ÚNICA INSTITUIÇÃO DO CEARÁ A EMITIR O DOCUMENTO

Com a celebração de diversos acordos comerciais ao redor do mundo, e a consequente criação de diversas regras de origem, foi criado um documento para assegurar a origem da mercadoria transacionada entre os países: o Certificado de Origem.

O Centro Internacional de Negócios da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) é a única instituição a emitir o Certificado de Origem no Ceará. Esse documento atesta a origem da mercadoria que está sendo comercializada entre países que mantêm acordos comerciais, com o objetivo de conceder redução ou isenção do imposto de importação, garantindo o acesso preferencial de mercadorias ao mercado externo.

Para facilitar o acesso ao mercado externo e consolidar a presença das empresas cearenses no cenário internacional, o CIN oferece assessoria e orientações às empresas quanto ao preenchimento dos formulários e declarações do produtor, como também as preferências tarifárias e normas de origem.

A FIEC é a 5º federação que mais emite o Certificado de Origem em todo Brasil. O serviço continuou disponível durante os *lockdowns* para conter a pandemia de Covid-19, informa a analista de Comércio Exterior do CIN, Isaura Bernardino. Em 2020, foram emitidos 5.675 certificados. Até setembro deste ano, o CIN havia emitido 4.323 documentos desse tipo. Nos últimos meses do ano, a quantidade aumenta devido à safra de frutas, explica Isaura Bernardino.

O documento certifica que a mercadoria foi elaborada utilizando os critérios de produção previamente estabelecidos, respeitando as regras de origem contidas no Regime de Origem. No comércio exterior, é utilizado basicamente para concessão de preferência tarifária resultante de um acordo comercial. O responsável pela emissão do Certificado de Origem sempre é o exportador, que deve enviar o documento ao importador para que ele realize a operação de nacionalização da mercadoria.



Empresa de cosméticos
Patricia Lobo



FOTOS MARILIA CAMELO

Empresa de cosméticos Patricia Lobo



Não precisa ser grande para exportar

Uma das empresas atendidas pelo CIN é a indústria Patricia Lobo, que produz cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal. A empresa tem 16 funcionários. O serviço prestado pelo CIN auxilia a empresa a emitir o Certificado de Origem para exportar. “O serviço do CIN é muito eficiente, é a ajuda necessária para cumprirmos as exigências dos países conveniados e também com o tipo de cadastro”, avalia o diretor, Júlio Delgado.

A empresa exporta para diversos países, entre eles Colômbia, Equador, México, Panamá, Costa Rica, Espanha, Paraguai e Honduras. São vendidos para o exterior, cerca de 800 Kg por mês. “Estamos fortalecendo os laços comerciais com vários clientes de países diferentes para garantir nossas futuras exportações”, conta Júlio Delgado.

O documento certifica que a mercadoria foi elaborada utilizando os critérios de produção previamente estabelecidos, respeitando as regras de origem contidas no Regime de Origem.

Acordos comerciais

O Regime de Origem é o conjunto de normas, que incluem o alcance, os critérios, exigências e obrigações de determinado acordo comercial em matéria de origem e que, em conjunto, regulam a aplicação e o acesso aos benefícios estabelecidos por esse acordo. A Associação Latino-Americana de Integração (ALADI), o Mercosul, a União Europeia, todos os blocos econômicos possuem Regras de Origem detalhadas a serem cumpridas para obtenção do Certificado de Origem.

No âmbito do Mercosul, a Argentina e o Uruguai já possuem protocolos assinados com o Brasil que permitem a emissão e aceitação da versão digital do Certificado de Origem. O Brasil e o Chile ainda estão na fase de homologação externa e a previsão, antes da pandemia do Covid-19, era de que a implementação ocorresse em 2020.

A maioria dos acordos comerciais do Brasil foram celebrados no âmbito da ALADI, instituída em 1980 pelo Tratado de Montevidéu. Este processo visa à implantação, de forma gradual e progressiva, de um mercado comum latino-americano, caracterizado principalmente pela adoção de preferências tarifárias e pela eliminação de restrições não-tarifárias. A ALADI reúne atualmente 13 países-membros: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, México, Paraguai, Panamá, Peru, Uruguai e Venezuela.

As reduções tarifárias concedidas pelos países-membros da ALADI variam de acordo com o grau de desenvolvimento do país exportador. Dessa forma, é concedida preferência tarifária maior para mercadoria importada dos países considerados de menor desenvolvimento econômico e menor para os países de maior desenvolvimento. As preferências tarifárias variam de 6% a 48%.



Empresa de cosméticos Patricia Lobo

Além dos países da ALADI (Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, México, Paraguai, Panamá, Peru, Uruguai e Venezuela), o Brasil também possui acordo comercial com Guiana, São Cristóvão e Névis, Suriname, Índia, Israel, SACU (África do Sul, Namíbia, Botsuana, Lesoto e Suazilândia) e Egito.

O principal acordo comercial brasileiro é o Mercado Comum do Sul (Mercosul), um bloco econômico importante para a América Latina. Formado por Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e outros países, foi criado em 1991 com o objetivo de aumentar a oferta de emprego e renda, melhorar a produtividade e intensificar as relações econômicas entre as nações.

Documentos necessários para emissão do Certificado de Origem

- Formulário do Certificado de Origem preenchido
- Fatura comercial (invoice)
- Declaração do Produtor

SERVIÇO

Centro Internacional de Negócios
(85) 3421-5424



FOTOS MARILIA CAMELO

Empresa de cosméticos Patricia Lobo



Empresa de cosméticos Patricia Lobo

O CIN LEVA O SEU NEGÓCIO AINDA MAIS LONGE.

Em um mundo conectado, onde o diferencial competitivo está nos pequenos detalhes, o Centro Internacional de Negócios da FIEC (CIN) possui as melhores soluções e pode te auxiliar com consultorias customizadas. Aproveite.



ENTRE EM CONTATO

/// **Consultoria de Exportação**

(85) **3421.5426**

/// **Consultoria de Importação**

(85) **3421.5475**



www.cin-ce.org.br



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Ceará

NUCOP, O ELO ENTRE GIGANTES

OS BONS RESULTADOS DA PARCERIA ENTRE A FIEC E O SEBRAE SÃO FRUTO DA INTEGRAÇÃO ENTRE AS EQUIPES DAS DUAS INSTITUIÇÕES, QUE TRABALHAM ALINHADAS PELOS OBJETIVOS DOS PROJETOS



FOTO RAYANE MAINARA

Bárbara Holanda

Jornalista do Sistema FIEC

bhbezerra@sfiec.org.br

O convênio firmado entre a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e o Sebrae já destinou mais de R\$ 44 milhões nos últimos cinco anos para o desenvolvimento da pequena indústria cearense. Os impactos desse investimento são visíveis nas empresas beneficiadas, mas o que muita gente não vê é o que está por trás desses resultados. Existe um elo entre as duas instituições, o Núcleo de Convênios e Parcerias (Nucop), que é o responsável pela organização das demandas das indústrias e por toda a gestão dos projetos. É graças ao trabalho realizado pelo Nucop que os objetivos da parceria são alcançados e que as empresas cearenses podem continuar contando com o apoio que precisam para prosperar.

O Nucop integra o Núcleo de Expansão Industrial (NEXI) da FIEC e foi criado em 2016. Antes da sua criação, os atendimentos aos sindicatos industriais e às próprias indústrias eram pontuais, não havia projetos estratégicos e grande parte das empresas e sindicatos desconhecia as soluções e serviços ofertados pelo Sistema FIEC e pelo Sebrae. Além disso, as áreas de atendimento eram descentralizadas, o que gerava uma ausência de coordenação das ações, e também não havia uma ambiência de integração entre as empresas e as entidades parceiras. Com o surgimento do Nexi e do Nucop, muita coisa mudou.

A coordenadora do Nucop, Cristina Moreira, explica que foi criada toda uma infraestrutura voltada ao atendimento dos sindicatos e montado um time com experiências e conhecimentos que se complementam, dedicado não só a identificar e estruturar as demandas dos diversos segmentos industriais como também a realizar um trabalho focado na criteriosa elaboração de projetos capazes de atender às necessidades mais urgentes das empresas. A atuação do Nucop, complementa, é estruturada no sentido de unificar os programas de apoio aos sindicatos e promover o fortalecimento sindical.

Desde 2019, com o início da gestão do presidente Ricardo Cavalcante, o trabalho do Nucop vem sendo intensificado cada vez mais. O presidente tem liderado uma forte articulação para a captação de mais recursos para novos projetos, o que pro-



FOTO RAYANE MAINARA



A atuação do Nucop é estruturada no sentido de unificar os programas de apoio aos sindicatos e promover o fortalecimento sindical.”

Cristina Moreira, coordenadora do Nucop

porcionou um grande salto na parceria entre FIEC e Sebrae e mais ações em benefício das empresas.

“A parceria entre a FIEC e o Sebrae é referência nacional e o Nucop é parte importante disso. Temos uma equipe pequena, mas muito competente. A formação do time Nucop foi de fato um grande encontro de profissionais tão diferentes e ao mesmo tempo tão iguais e necessárias para o sucesso de cada resultado positivo junto aos nossos parceiros. Como líder dessa seleção, destaco que confiança, respeito e muita sintonia, são os principais sentimentos que resumem a nossa relação diária, resultando numa grande partilha de desafios e conquistas”, afirma.

A carteira de projetos do Nucop totaliza 37 projetos destinados ao desenvolvimento dos sindicatos industriais e de seus associados, sendo 20 já concluídos e 17 em execução. “Em cada projeto, há todo um cuidado e uma atenção especial em todas as suas etapas, desde a identificação das demandas até a prestação de contas”, ressalta.

Além da parceria local com o Sebrae, o Nucop também está à frente no Ceará do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), que visa fortalecer a representação sindical empresarial com foco em ações associativas, a fim de aprimorar a atuação e representação dos setores atendidos; e o Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procompi), iniciativa desenvolvida em âmbito nacional com a parceria do Sebrae, que objetiva elevar a competitividade das indústrias em todos os Estados. Para isso, são executadas ações de capacitação, consultoria e eventos em diversas áreas, tendo como foco principal o aumento de produtividade e competitividade dos setores atendidos. Ambos são iniciativa da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), com execução do Nucop.

Vale destacar que o Ceará foi o Estado que mais aprovou projetos no Procompi e em relação ao PDA o Ceará também obteve reconhecimento nacional da CNI como o Estado com os melhores resultados. “Fazer parte do time ‘Meninas do Nucop’, como somos conhecidas por muitos, é motivo de muito orgulho e só ressalta o ‘Selo Dana de Qualidade’, uma gestora que inspira e tem como propósito o nosso crescimento pessoal e profissional!”, pontua a coordenadora referindo-se à líder do Fortalecimento Sindical da FIEC e superintendente do Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará), Dana Nunes. O time é formado ainda pelas analistas Renata Osterno, Ivina Teixeira, Lúcia Abreu e Isimar Pessoa.

Integração

Além da grande sintonia entre todas as integrantes do time, outro fator de sucesso do trabalho do Nucop é a forte parceria e a integração com a equipe do Sebrae. “Todo o trabalho é construído em conjunto e diariamente estamos em contato sobre o andamento das atividades, entregas e prestação de contas”, frisa Cristina.

Para Rogério Moraes, analista da Unidade de Gestão de Negócios Competitivos do Sebrae/CE, a parceria entre FIEC e Sebrae, viabilizada por meio do trabalho do Nucop, é alicerçada em um diálogo claro, eficiente e permanente entre as equipes do Sebrae/CE e do Nucop. “Estamos trabalhando juntos há alguns anos, tempo que permitiu aprimorar nossos processos e acumular experiências, permitindo entender nossos limites e nossas capacidades de resposta”, constata Rogério.

Ele lembra que as parcerias firmadas exigem a formalização de termos jurídicos e controles dos mais diversos para a produção de informações que atendam plenamente aos órgãos de controle interno e externo. “Este trabalho, de extrema responsabilidade, é exercido pela equipe do Nucop com muita dedicação e sobretudo competência. Temos respostas precisas e ágeis às nossas demandas e isto nos permite ter segurança das parcerias firmadas, mantendo a integridade das instituições Sebrae e Sistema FIEC no apreço das empresas e da sociedade a quem destinam seus serviços. Portanto, sentimos confiança e satisfação por esta parceria duradoura que tem nos aproximado cada vez mais dos pequenos negócios industriais”, finaliza.



FOTO JOSÉ SOBRINHO

Reunião NUCOP

LABORATÓRIO DE METROLOGIA

DO INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA

INSTITUTO **SENAI**
DE TECNOLOGIA
ELETROMETALMECÂNICA

SENAI

A excelência SENAI a favor da qualidade e competitividade da indústria.

Ensaios que atendem as áreas de:

- Construção Civil
- Materiais Metálicos
- Materiais Poliméricos
- Tintas Imobiliárias

Calibrações na área Dimensional:

- Paquímetros
- Trenas
- Esquadros
- Súbitos
- Prumos

Mais informações: (85) 3293.5090

www.senai-ce.org.br | lms-ce@sfiec.org.br



 **(85) 4009.6300**
centralderelacionamento@sfiec.org.br

    www.senai-ce.org.br

FIEC
Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

SENAI
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO



Posse do CIC

NOVA DIRETORIA DO CENTRO INDUSTRIAL DO CEARÁ TOMA POSSE NA FIEC

SOLENIIDADE OFICIALIZOU A GESTÃO DO EMPRESÁRIO MARCOS SOARES COMO PRESIDENTE DA ENTIDADE NO PERÍODO DE 2020 A 2024

A nova diretoria do Centro Industrial do Ceará (CIC) tomou posse no dia 19 de outubro, em cerimônia realizada na sede da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). A solenidade marcou, oficialmente, a gestão do empresário Marcos Soares como Presidente da entidade no período de 2020 a 2024, sucedendo André Siqueira. O Presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, esteve presente, juntamente com outras autoridades representativas do setor industrial.

Na oportunidade, Ricardo Cavalcante destacou a importância do CIC na construção de políticas voltadas à defesa e ao fortalecimento das indústrias. “Hoje o CIC se mostra renovado e apto a promover o mais amplo debate sobre as mudanças que se fazem necessárias para que tenhamos uma indústria ainda mais forte, criativa e inovadora. Desejamos uma excelente

gestão ao Marcos Soares, que, por onde passa, deixa a sua marca de liderança e de cidadão comprometido com o coletivo”, pontuou o Presidente da FIEC.

Em seu discurso, Marcos Soares agradeceu e enalteceu o compromisso em presidir o CIC. “Nessa extraordinária e gratificante tarefa de contribuir, não apenas para o desenvolvimento do setor, mas para o crescimento da economia como um todo, assumo o Centro Industrial do Ceará. Parabens ao colega André Siqueira pelo excelente trabalho desenvolvido à frente da entidade, especialmente no tocante à modernização da ambiência de negócios no Estado do Ceará, e firmo o compromisso de fazer com que as indústrias sigam crescendo e se adaptando às transformações do mundo. Nessa gestão, assumo a responsabilidade de trabalhar intensamente para o fortalecimento de clusters

industriais no estado, à exemplo do modelo implementado no Polo Químico de Guaiúba, localizado na Região Metropolitana de Fortaleza. Lá serão gerados mais de 2 mil empregos diretos e 7 mil indiretos. Com esses clusters, podemos alavancar nosso setor e a economia do nosso Estado”, ressaltou Soares.

Durante a solenidade de posse, foi inaugurada a Galeria do CIC, no térreo do prédio da FIEC, na presença do presidente da Federação, Ricardo Cavalcante; de diretores da entidade e do Secretário do Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Governo do Ceará, Francisco de Queiroz Maia Júnior. Na galeria, constam fotos dos ex-presidentes do CIC, em cronologia.

Sobre o Centro Industrial do Ceará

Fundado em 27 de julho de 1919, o CIC tem como principais atribuições coordenar e defender, de forma articulada com a FIEC, os interesses das indústrias. A entidade interage como agente difusor de informações, produtos e serviços destinados aos vários segmentos do setor industrial e propõe ações coletivas de interesse dos associados.

Como entidade empresarial representativa no Estado, congrega o espírito e objetivo associativo, visando fortalecer a indústria cearense.

Perfil do presidente

Marcos Antônio Ferreira Soares é formado em Administração pela Universidade de Fortaleza (Unifor). Também é Gestor de Sistemas de Qualidade Assegurada (Consult-ISSO) pelo Centro de Competitividade Industrial e possui pós-graduação em Tecnologia da Inovação pelo Instituto Federal do Ceará (IFCE), Instituto Euvaldo Lodi Núcleo do Ceará (IEL/CE) e Universidade Ben Gurion/ Negev-Israel. É pós-graduado também em Strategic Management in Times of Turbulence and Disruption, pela Florida International University (FIU). cursou Gestão de Negócios na Era Digital na Universidade de Cornell (Nova York) e também é Mestre em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia pelo IFCE/IEL.

Ele representa a FIEC na Câmara Setorial de Saúde do Estado do Ceará e na Mobilização Empresarial pela Inovação (Confederação Nacional da Indústria). É membro convidado do Conselho de Inovação e Tecnologia da FIEC (Cointec), membro do conselho fiscal do IEL/CE (2015 à 2021), Conselheiro do Núcleo de Tecnologia do Estado do Ceará (NuteC) (2015 à 2021) e Conselheiro da Fundação de Apoio ao Ensino, a Pesquisa e a Extensão do IFCE (FAIFCE) (2019-2023). Atualmente, integra também o Conselho Curador da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura (2020-2023).



FOTO JOSÉ SOBRINHO

DIRETORIA DO CIC 2020 - 2024

Presidente:

Marcos Antonio Ferreira Soares

1.º Vice-Presidente:

Francisco Oziná Lima Costa

Vice-Presidentes:

Edgar Gadelha Pereira Filho
Felipe Soares Gurgel
Antonio Marcos Ribeiro do Prado
Benildo Aguiar

Diretor Financeiro:

José Sampaio de Souza Filho

Diretor de Relações

Institucionais:
André de Freitas Siqueira

Diretor Administrativo:

Yuri Torquato de
Oliveira Figueiredo

Diretores Jurídicos:

Raul Amaral Júnior
Rafael Pereira de Souza

Diretores:

Alexandre Aguiar Maia
Marina Abifadel Barrozo
Carlos Rubens Araújo Alencar
Flávio Noberto de Lima Oliveira
Germano Maia Pinto
José Valdemir Lima Alves Júnior
Lauro Chaves Neto
José Aélío Silveira Júnior
Marcelo Guimarães Tavares
Alberto Monteiro Chaves
Francisco Ociran Ferreira Soares

Conselheiros fiscais:

Francisco Eulálio Santiago Costa
Marcia Oliveira Pinheiro
Luiz Francisco Juaçaba Esteves
Roberto Romero Ramos
Abdias Veras Neto
Francisco Lélío Matias Pereira



FOTO JOSÉ SOBRINHO

Alex Nascimento

Gerente Geral de Metalurgia e Qualidade na CSP



AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO: DO ARTESANATO AO AÇO

Uma das minhas diversões de sábado era acompanhar o senhor Afonso, papai, nas oficinas do Nutec – Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Ceará, onde ele trabalhava como ferramenteiro mecânico. Essa vivência, desde os 7 anos, fez meus olhos brilharem para a Engenharia. Ingressei, aos 16 anos, no curso técnico de Mecânica Industrial no que é hoje o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), avançando até o doutorado, com intercâmbios na Argentina e Holanda. Some-se a isso a tecnologia intuitiva e artística de dona Adília, mamãe, que me transferiu a habilidade do artesanato e reciclagem. Sim, consigo fazer bolsa, cinto, pulseira, tiara e cordão na técnica macramê. Cresci vendo pneus e garrafas sendo reutilizados na jardinagem. Vem de berço, portanto, o interesse em ser agente de transformação.

De volta ao Brasil em 2007, após o doutorado, acompanhava atento o desenvolvimento da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), ainda em projeto inicial. A siderúrgica motivou a criação do primeiro curso de Engenharia Metalúrgica do Norte/Nordeste, na Universidade Federal do Ceará (UFC), em 2005. Depois, foram criados cursos técnicos de Mecânica, Elétrica e Metalúrgica em Caucaia e em São Gonçalo do Amarante. Vivenciei de perto esses avanços de 2009 a 2011, contribuindo como professor da UFC e do CENTEC na formação e capacitação desses profissionais, alguns

deles contratados pela CSP posteriormente.

Chegou a hora de ver o nascimento de Maria Flor, minha filha. Trabalhava em Minas Gerais em 2016, quando retornei ao Ceará para este acontecimento no final do ano. Exatamente na licença-paternidade, começo de 2017, participei de um processo seletivo na CSP. Fui contratado. Hoje lidero 140 pessoas e presencio, diariamente, o caráter guerreiro da equipe, cuja capacidade de aprendizado e entrega de resultados surpreendem as lideranças mais experientes.

A CSP opera com um time diverso, tendo os cearenses com 60% de participação no quadro de empregados - 86%, se considerarmos só a operação. É gratificante vivenciar a produção de aços de alta tecnologia na minha terra natal, com atividades que vão desde a caracterização de matéria-prima oriunda da Austrália até a inspeção da qualidade das placas de aço para o mercado automotivo de luxo.

Contribuir para termos o patamar de excelência mundial é o meu grande objetivo e os cinco valores da nossa empresa me guiam: a vida em primeiro lugar, engajamento com os resultados, integração, eficiência e ética. Da tecnologia intuitiva do artesanato à alta tecnologia moderna do aço, tive a oportunidade de sair e retornar às minhas raízes. Espero continuar o honroso resultado do trabalho dos meus pais, sendo também um agente de transformação.



Contribuir para termos o patamar de excelência mundial é o meu grande objetivo e os cinco valores da nossa empresa me guiam: a vida em primeiro lugar, engajamento com os resultados, integração, eficiência e ética.

Sindgrafica-CE realiza missão empresarial com associados

No início de outubro, uma comitiva do Sindgrafica visitou empresas e participou de apresentações e eventos de relacionamento. A ação foi uma parceria do Sindicato com a Koenig & Bauer, com apoio da FIEC e do Sebrae. A missão faz parte das ações de retomada da economia e integra projeto de fortalecimento e valorização da indústria gráfica do Ceará, que inclui outras atividades de capacitação, eventos e ações de comunicação, como a grande campanha de valorização do impresso. A comitiva, composta por um grupo de 17 empresários, visitou, em São Paulo, grandes empresas do setor de embalagens, assistiu apresentações sobre temas ligados ao mercado e participou de eventos de relacionamento. De acordo com o presidente do Sindgrafica-CE, Fernando Hélio Martins Brito, foi um momento bastante rico para os associados. “Acreditamos que uma missão como essa nos possibilita conhecer a realidade de empresas que são referência na indústria gráfica nacional e nos mostra o cenário da nossa atividade nos grandes centros do país. Essa troca de conhecimentos e experiências é muito importante”.



4ª Expo Ceará Química aconteceu em outubro

Com o intuito de reunir alguns dos maiores especialistas do setor químico para apresentar e debater sobre temas atuais e relevantes da área, em especial dos segmentos de cosméticos e saneantes, o Sindicato das Indústrias Químicas do Estado do Ceará (Sindquímica-CE) realizou nos dias 6, 7, 13 e 14 de outubro, em ambiente virtual, a Expo Ceará Química 2021, considerada um dos maiores eventos do setor químico em todo o Norte e Nordeste. Nesta quarta edição, participaram representantes das principais entidades da área química e dos setores industrial e empresarial, a exemplo da ABIPLA (Associação Brasileira das Indústrias de Produtos de Higiene, Limpeza e Saneantes), ABHIPEC (Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos) e Fundação Dom Cabral. Dentre os temas abordados, podemos destacar: “A indústria de Saneantes no Brasil a partir da pandemia do Coronavírus e perspectivas para 2022” e o “Contexto, Perspectivas e Exigências para se ter sucesso na Indústria”. O evento também reservou um momento para o Observatório da Indústria da FIEC apresentar seu trabalho e um panorama do setor químico.

Sindiverde se reúne com Secretário de Turismo do Eusébio

O Sindicato das Empresas de Reciclagem de Resíduos Sólidos Domésticos e Industriais do Ceará (Sindiverde) recebeu, no fim de setembro, na Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), o Secretário de Turismo do Município do Eusébio, Mirton Prata. A reunião teve como objetivo elaborar e discutir projetos de reciclagem de materiais sólidos para 2022, entre outros assuntos de desenvolvimento do segmento ambiental do município de Eusébio. “Essa parceria traz benefícios para todos. Tanto para o Sindiverde, quanto para o município do Eusébio e o segmento ambiental”, ressaltou Mark Augusto, presidente do Sindiverde.



I Fórum Sinduscon “Como ter Melhores Resultados no Mercado Imobiliário”

O Sinduscon-CE realizou, no dia 28 de setembro, de forma virtual, o I Fórum Sinduscon “Como ter melhores resultados no Mercado Imobiliário”. O engenheiro civil, André Quinderé proferiu palestra sobre o tema “Planejamento de Obra”. Já o consultor empresarial, Ênio Arêa Leão, fez uma análise econômica e de mercado. Cada palestra teve duração de 45 minutos, seguida por um debate de 30 minutos, com mediação do presidente do Sinduscon Ceará, Patriolino Dias de Sousa, e dos vice-presidentes da entidade. De acordo com Patriolino Dias de Sousa, o objetivo do Fórum é levar aos construtores informações qualificadas para que possam tomar decisões mais assertivas. “A ideia é fornecer as ferramentas necessárias para que os nossos associados possam analisar o mercado e tomar decisões técnicas com relação à viabilidade de seus empreendimentos”, afirmou.

Diretor do Sindiverde visita sede do Sebrae, em Fortaleza

O Diretor de Relações Trabalhistas e Sindicais do Sindiverde, Marcos Albuquerque, visitou, em setembro, a sede do Sebrae Ceará, na Praia de Iracema. A visita foi acompanhada pelo especialista técnico do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI Ceará), Lincon Dourado, pelo diretor administrativo financeiro do Sebrae, Airtton Junior, e pelos engenheiros Carlos Viana e Norberto Henrique. O objetivo foi conhecer, numa ação de benchmarking, o sistema de gestão sustentável implantado e mantido com sucesso pelo Sebrae em sua sede na Av. Monsenhor Tabosa, em Fortaleza, visualizando a melhoria do desempenho de diversos indicadores, como os consumos de água e de energia e o sistema de coleta seletiva de resíduos sólidos, bem como os métodos aplicados. O edifício-sede do Sebrae possui certificação LEED Platinum, a mais alta da Certificação LEED-Leadership in Energy and Environmental Design, que comprova o compromisso das construções com a sustentabilidade ambiental, social e econômica.



Empresa associada ao Sindienergia-CE é eleita segunda melhor empresa para se trabalhar no ceará

A Ceneged, uma das maiores empresas do setor de infraestrutura energética no estado, associada ao Sindienergia-CE, foi eleita a segunda melhor empresa para trabalhar no Ceará em 2021, pelo Instituto Great Place to Work (GPTW) e O Povo, na categoria Grandes Empresas. O resultado, divulgado no dia 16 de setembro, trouxe a Unimed Fortaleza em primeiro lugar. Com 17 anos de mercado, atuando em 12 estados e empregando cerca de 4.500 pessoas, a Ceneged já recebeu vários reconhecimentos pela ótima relação com sua equipe de colaboradores. Além de figurar em rankings do Valor Econômico e Você S/A, a Ceneged foi eleita, por 11 anos, uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil e, por quatro anos, na América Latina. O diretor-presidente da empresa, Renato Albuquerque, e vice-presidente do Sindienergia-CE, comemora mais essa conquista da empresa. “Esse é um reconhecimento que nos deixa muito felizes e orgulhosos pelo trabalho que temos construído, a muitas mãos, ao longo da história da Ceneged. Estamos o tempo todo primando pela qualidade das nossas entregas e em proporcionar um ambiente de harmonia, no qual as pessoas sintam-se bem, felizes e confiantes em entregar o melhor serviço”, ressaltou.

Simec realiza reunião mensal na FIEC

O Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará (SIMEC) realizou, no dia 13 de setembro, reunião mensal, com pautas diversas. Entre os assuntos abordados, a apresentação do Gerente da SICREDI, Ronaldo Martins, a apresentação do setor jurídico da Comexport sobre projetos com o Ceará, além da apresentação do Dr. Gustavo Bevilaqua, representante do escritório R. Amaral Advogados e a apresentação do Nelson Montenegro, Diretor da empresa WAP. A reunião, que foi realizada de forma híbrida, foi comandada pelo presidente do Simec Diretor de Inovação e Tecnologia da FIEC e Líder do Observatório da Indústria, Sampaio Filho, que destacou a importância dessas reuniões mensais para impulsionar os associados e apresentar novas formas de crescimento ao grupo.



11ª Edição do Concurso Ceará Moda Contemporânea realiza etapa de seleção “costureiros”

O Sindicato das Indústrias de Confeções de Roupas de Homem e Vestuário no Estado do Ceará (Sindroupas), em parceria com o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem em Geral no Estado do Ceará (Sinditêxtil), o Sindicato das Indústrias de Confeção de Roupas e Chapéus de Senhora no Estado do Ceará (Sindconfeções), o Sindicato da Indústria de Calçados de Fortaleza (Sindcalf), SEBRAE, SENAI Ceará e a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), realizou, no dia 11 de setembro, a etapa de seleção “costureiro” da 11ª edição do Concurso Ceará Moda Contemporânea 2021. O concurso foi idealizado para promover o reconhecimento e a valorização dos estudantes e profissionais de moda atuantes na cadeia produtiva têxtil e de confecção do Ceará, mostrando sua criatividade e relevância. O tema deste ano é: “A Moda de um Rapaz Latino Americano – Belchior”. O concurso, que já revelou estilistas como Ivanildo Nunes e David Lee, tem como objetivo promover o reconhecimento e a valorização de estudantes e profissionais de moda, mostrando sua criatividade e expressão. As outras etapas do concurso continuam e os finalistas serão anunciados até o final de 2021.



Sindiverde promove encontro para empresas associadas

No início de setembro, o Sindicato das Empresas de Reciclagem de Resíduos Sólidos e Domésticos e Industriais no Estado do Ceará (Sindiverde), filiado à FIEC, promoveu mais um encontro, no qual membros do Grupo Idear Contabilidade e Gestão compartilharam conhecimento e experiências sobre a Gestão de Pessoas, além das ferramentas estratégicas possíveis para a boa utilização do tema no engajamento de colaboradores. Participaram do encontro associados do sindicato e representantes das empresas: Nordplast; Sordi Plásticos; Restaurart; R L Reciclagem; Newpallet; Energia Ducampo; Hi-Clean; R 7 Plast e L Z Reciclados. “Foi um momento rico, de grande aprendizado, que nos permitiu abordar a importância de uma gestão humanizada aliada à uma comunicação não violenta, mostrando para os empreendedores que se faz necessário ter premissas e ferramentas estratégicas com o objetivo de desenvolver o principal capital da empresa, que é o humano”, ressaltou o presidente do Sindiverde, Mark Augusto Lara Pereira.

Proenergia 2021 aconteceu em outubro

O Proenergia 2021, evento anual realizado pelo Sindienergia-CE, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) aconteceu nos dias 6, 7 e 8 de outubro. O evento remoto contou com a presença das principais entidades e stakeholders do setor de energia do país. Dentre as autoridades, destaque para o Ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, que lançou um projeto de estímulo à autogeração de energia durante o evento. O projeto, idealizado pelo Sindienergia, tem parceria com outras entidades do setor e apoio do deputado federal cearense Danilo Forte.



Sindialimentos celebra 45 anos de atividades

O Sindicato das Indústrias da Alimentação e Rações Balanceadas no Estado do Ceará (Sindialimentos) celebra 45 anos de contribuição ao desenvolvimento da indústria do setor de alimentos do Ceará. “Depois de 2010, o Sindialimentos passou a integrar as indústrias de alimentação, o que possibilitou o crescimento dos associados na ordem de 300%. São mais de quatro décadas marcadas pelo movimento sindical em busca de ações coletivas que beneficiem o setor industrial”, ressaltou André Siqueira, presidente do sindicato.





Sua empresa um passo à frente

**Faça como as empresas que
mais crescem no estado,
venha inovar com a gente.**

- Painéis interativos de inteligência de mercado
- Prospecção de tendências tecnológicas e de mercado
- Desenvolvimento de projetos com inteligência artificial para prospecção de mercado
- Identificação e curadoria de bases de dados relevantes para tomada de decisão

**OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA**



FIEC

Federação das Indústrias do Estado do Ceará

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

www.observatório.ind.br

FIEC comemora 70 anos e entrega Medalha do Mérito Industrial

Confira os principais momentos das três festas que reuniram empresários e autoridades para celebrar os 70 anos da FIEC. Os industriais Aluísio da Silva Ramalho, Luiz Prata Girão, Igor Queiroz Barroso, Pio Rodrigues Neto, Cláudio Sidrim Targino e Ivan José Bezerra de Menezes Filho foram agraciados com a Medalha do Mérito Industrial.



FOTO RAYANE MANARA



RAYANE MAINARA



RAYANE MAINARA



MARILIA CAMELO



MARILIA CAMELO



MARILIA CAMELO



FOTOS MARILIA CAMELO



FOTOS MARILIA CAMELO



FOTO RAYANE MAINARA



FOTOS MARILIA CAMELO



FOTOS MARILIA CAMELO



FOTOS MARILIA CAMELO



FOTOS MARILIA CAMELO



FOTOS MARILIA CAMELO



FOTOS MARILIA CAMELO



FOTO RAYANE MAINARA



FOTO RAYANE MAINARA



FOTOS MARILIA CAMELO



FOTOS MARILIA CAMELO



FOTOS MARILIA CAMELO



FOTOS MARILIA CAMELO



FOTO RAYANE MAINARA



FOTO RAYANE MAINARA



FOTOS MARILIA CAMELO



FOTO RAYANE MAINARA



FOTOS MARILIA CAMELO



FOTOS MARILIA CAMELO



FOTO RAYANE MAINARA



FOTO RAYANE MAINARA



FOTO RAYANE MAINARA

PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA SESI CEARÁ

Disponível nas modalidades presencial,
semipresencial e online

VANTAGENS:

**CONSULTA
NUTRICIONAL
E PSICOLÓGICA**

**OFICINAS INTEGRADAS
COM EQUIPE
MULTIPROFISSIONAL**

**PLANO DE TREINO
VIA APP SESI**

**AVALIAÇÃO FÍSICA
POR BIOIMPEDÂNCIA
TETRAPOLAR**

**FLEXIBILIDADE
DE HORÁRIOS***

*Na prática de exercícios físicos.



SESI

Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

INFORMAÇÕES:

(85) 4009.6300



 www.sesi-ce.org.br

Fale com a gente

	SINDIBRITA	Abdias Veras Neto	sindibrita-ce@sfiec.org.br	(85) 3421.5433 / 3244.6476
	SINDÓLEOS	Airton Carneiro	sindoleos@sfiec.org.br	(85) 3421.5462
	SINDREDES	Aluísio da Silva Ramalho	sindrede@sfiec.org.br	(85) 3421.5462
	SINCAL	André Luis Pinto	sincalsob@gmail.com	(88) 3613.1001 / 3613.1089
	SINDUSCON - CE	Patriolino Dias de Sousa	sinduscon@sindusconce.com.br	(85) 3456.4050
	SINDPAN	Ângelo Márcio Nunes de Oliveira	sindpan@sfiec.org.br	(85) 3261.0052 / 3421.5477
	SINDICAJU	Antônio José Gomes Teixeira de Carvalho	sindicaju@sindicaju.org.br	(85) 3246.7062
	SINDIENERGIA	Luís Carlos Gadelha Queiróz	sindienergia@sfiec.org.br	(85) 3261.3711
	SIMAGRAN	Carlos Rubens Araújo Alencar	simagran@sfiec.org.br	(85) 3224.4446 / 3421.1001
	SINDBEBIDAS	Cláudio Sidrim Targino	sindbebidas@sfiec.org.br	(85) 3268.1027 / 3421.5400
	SINDMASSAS	Daniel Mota Gutiérrez	sindmassas@sfiec.org.br	(85) 3261.9182
	SINCONPE-CE	Dinalvo Carlos Diniz	contato@sinconpece.com.br	(85) 3246.7797
	SINDFRIO	Elisa Maria Gradwohl Bezerra	sindfrio@sfiec.org.br	(85) 3224.8227 / 3466.1009
	SINDGRÁFICA	Fernando Hélio Brito	fernando@sobralgrafica.com.br	(85) 3061.0044/ (88) 3112.3100
	SINDROUPAS	Francisco Lélio Matias Pereira	sindroupas@sfiec.org.br	(85) 3421.5474
	SINDMÓVEIS	Geraldo Bastos Osterno Júnior	sindmoveis@sfiec.org.br	(85) 99615.0000 / 3421.1008
	SINDLACTICÍNIOS	José Antunes Mota	sindlacticios@sfiec.org.br	(85) 3261.6182 / 3421.1007
	SINDCALF	Jaime Bellicanta	sindcalf@sfiec.org.br	(85) 3421.5463
	SINDINDÚSTRIA	José Abelito Sampaio Júnior	sindcalf@sfiec.org.br	(88) 3571.2003 / 3571.2010
	SINDSAL	José Agostinho Carneiro de Alcântara	carmal@carmal.com.br	(85) 3421.5468

	SINDSERRARIAS	José Agostinho Carneiro de Alcântara	sindserrarias@sfiec.org.br	(85) 3421.5468 / 98159.2076
	SINDMINERAIS	José Ricardo Montenegro Cavalcante	sindminerais@sfiec.org.br	(85) 3421.5462 / 3261.6589
	SIMEC	José Sampaio de Souza Filho	simec@simec.org.br	(85) 3224.6020 / 3421.5455
	SINDCERÂMICA	Marcelo Guimarães Tavares	sindiceramica-ce@sfiec.org.br	(85) 3261.6589 / 3421.5462
	SINDQUÍMICA	Paulo Gurgel	sindquimica@sfiec.org.br	(85) 3268.3426 / 3421.5400
	SINDALGODÃO	Marcos Silva Montenegro	sindalgodao@sfiec.org.br	(85) 3421.5462 / 3224.6790
	SINDIPNEUS	Marcos Veríssimo de Oliveira	marcos@yafela.net.br	(85) 3421.1017
	SINDSORVETES	Mirian Silva Pereira	sindsorvetes@sindsorvetes.com.br	(85) 3421.5495 / 4141.3733
	SINDMEST	Pedro Alfredo Silva Neto	pedro.alfredo@ajpconsult.com.br	(85) 99984.0960
	SINDITÊXTIL	Cristiano Junqueira	sinditextil@sinditextilce.org.br	(85) 3421.5456
	SINDTRIGO	Roberto Proença de Macêdo	sindtrigo@sfiec.org.br	(85) 3263.1430 / 4009.3599
	SINDIEMBALAGENS	Hélio Perdigão Vasconcelos	sindiembalagens@sfiec.org.br	(85) 3421.1012
	SINDICOUROS	Roseane Oliveira de Medeiros	sindicouros@sfiec.org.br	(85) 3307.4177
	SIFAVEC	Vanildo Lima Marcelo	vanildo@fibravan.com.br	(85) 3237-0730 / 99998.7736
	SINDIALIMENTOS	André de Freitas Siqueira	sindialimentos@sfiec.org.br	(85) 3421.1015 / 3261.7159
	SINDIVERDE	Mark Augusto Lara Pereira	sindiverde@sfiec.org.br	(85) 3421.1020 / 3224.9400
	SINDCALC	Anna Gabriela Holanda de Moraes	sindicatocrato@hotmail.com	(88) 3523.1609
	SINDCONFECÇÕES	Daniel Gomes	sindconf@sfiec.org.br	(85) 3421.5457
	SINDCARNAÚBA	Edgar Gadelha Pereira Filho	sindicarnauba@sfiec.org.br	(85)3421.5454
	SINDCAFÉ	Milene Alves Pereira	sindcafe@sfiec.org.br	(85)3421.1012/ 3261.9182



SESI Clínica

SAÚDE AO ALCANCE DE TODOS

**PREÇOS QUE
CABÊM NO
SEU BOLSO**

CONSULTAS A PARTIR DE

R\$ 71,00



Especialidades:

- **CARDIOLOGIA,**
- **NUTRIÇÃO,**
- **PSICOLOGIA,**
- **OFTALMOLOGIA,**
- **EXAMES LABORATORIAIS,**
- **ULTRASSONOGRRAFIA**
E MUITO MAIS



**CLÍNICAS EM FORTALEZA,
MARACANAÚ, SOBRAL
E JUAZEIRO DO NORTE**



**CONSULTAS E EXAMES
COM PAGAMENTO
PARCELADO**



Para mais informações:

85 4009.6300

FIEC

Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

SESI

Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

centralderelacionamento@sfiec.org.br



www.sesi-ce.org.br



M E T O D O L O G I A

ARIS

Avaliação do Retorno sobre o Investimento em Saúde

A Metodologia ARIS aborda e analisa os fatores de riscos modificáveis e doenças crônicas não transmissíveis existentes na organização, com o intuito de prevenir o aumento destes riscos, trabalhando assim as intervenções específicas em um determinado horizonte de tempo para identificar o retorno sobre o investimento com programa de qualidade de vida.

PARA A INDÚSTRIA

- Fortalece o rol de indicadores para a gestão de saúde, contribuindo para uma visão mais estratégica da saúde.
- Levanta o Perfil de Saúde dos funcionários.
- Fornece informações que ajudem na tomada de decisão dos investimentos em saúde.

PARA O TRABALHADOR

- Proporciona um maior conhecimento sobre os fatores de risco que levam ao seu adoecimento.
- Direciona a uma utilização mais assertiva dos recursos de saúde.
- Identifica alavancas para melhoria dos fatores de risco modificáveis.

Conheça mais e contrate:

85 4009.6300

